Victor Pérez

II / 209

BIBLIOTEC NACIONAL DE L

COMPRA
243429

Esta regra mã
dou fazer a snorã
dona Hellena de No
ronha Abbadeça das
Cellas.

EM. Nome. De nosso senhor Jesu christo. Comeca ho prologuo da Regra. do nosso muy. santo. padre sam bento abbade. excelẽte padre dos monges.

Ouue filha os preceitos de teu mestre e inclina a orelha de teu coraçam e recebe com gosto a amoestacã do pai que te muito ama e cumprea perfeitamẽte para que cõ o trabalho da obediencia. te tornes àquelle. do qual por descuido. e desobediencia te apartaste. contigo falo quẽ quer que es. que arrenunciando tua propria vontade pera seruires.

na guerra de xpo sñor noso. e Rei v̄
dadeiro. tomas as mui fortes e ilus
tres armas de obediencia. primeira
mente trabalha por pedir cõ mui
instante na oraçam. que todo obem q̃
começas se efeitue com agraça diui-
na. pera que aquelle q̃ nos quis cõ
tar em onumero de seus filhos. nã
se ofenda cõ nosas màs obras por
que de tal maneira cũpre que ande
mos em todo tempo em obediẽçia
de sua lei com conheçimento dos
benefiçios que nos faz. que nem
como pai irado deserde em algũ
tempo seus filhos. nẽ como sñor es
pantoso. offendido com nosas mal
dades entregue como muito màos
seruos atormentos eternos. àquel
les que onam quiseram seguir.
àgloria sem fim.

a Cabemos ia de nos aleuãtar
em algum tempo como nos
acescritura esperta. dizendo
tempo hè ia de nos aleuantar do
sono. e com nosos olhos abertos

pera ver aquella diuina claridade. e
com as orelhas abertas ouçamos
oque cada dia nos adiuina voz com
brados amoesta, dizendo. oie se ou
uirdes asua voz, nam queirais en
durecer vosos coraçoẽs. e outra
vez quẽ tiuer orelhas pera ouuir.
ouça oque ospirito sancto diz hàs
igreijas. e que hè oque lhe diz. vinde
qua filhos e ouuime. e ensinaruos ei
otemor do senhor. correi em quãto
tendes lume de vida. nã vos tome
no caminho anoute da morte e bus
cando osenhor em amultidão do
pouo aquẽ com altas vozes diz es
tas cousas. quẽ trabalhe em seu ser
uiço. diz tambẽ. quem quer vida
e deseia em seus dias cõtentamẽ
to. se tu ouindo isto respõderes. eu.
diz te deus. se queres averdadeira
e perpetua vida. defende tua lingoa
de maa pratica. e teus beiços. nã
tratem engano. apartate do mal.
e faze bem. procura apaz e siguea.
se isto fizerdes. terei sempre os
olhos em vos. e minhas orelhas

ouuiram vosas oraçoões, e antes q̃
me chameis direi, eisme aqui. O
irmaãs muito amadas. que cousa
pode ser mais suaue que esta voz
cõ que nos osenhor chama. vedes
a clemençia com que nos osñor
mostra ocaminho de vida.

POis asi hè andemos ẽ seus
caminhos com nosos lom
bos çingidos cõ afee e ob
seruançia de boas obras e nosos
pes calçados, aperçebendonos pa
oeuangelho de paz. pera que me
reçamos ver em seu reino aque
lle que nos chama, em cuio real
tabernaculo, se queremos ser aga
salhados. saibamos que ninguem
sem diligente exerciçio de boas
obras. podera la cheguar. pregũta
ho com opropheta dizendo, sñor quẽ
serà aguasalhado em teu taberna
culo. ou quẽ repousarà em teu
sancto monte. feita esta pregũta
ouçamos irmaãs areposta do sõr

oqual nos ensina ocaminho do mes
mo tabernaculo dizendo, quem ca
minha com maguoa de pecado, e
faz obras iustas. quẽ fala verda
de com seu coraçào, e nã trata en
guano cõ sua lingoa. e quem nã fez
a seu proximo dano. nem dise in
iurias aseu proximo, quẽ de todo
ponto lançou hao diabo com seus
enguanos do coraçào hao tempo
que lhe quis persuadir algũ peca
do, e desta maneira tomou os ma
os pensamentos antes que crece
sem, e os espedaçou em xpo. os q̃
temendo a d̃s quando cumprem
seus mandamentos, nã se alteram
antes conhecendo que nã sam
poderosos pera exercitar virtude
mas que todollos bens sam obr
as do senhor, dam lhe louuores
dizendo com opropheta, nã anós
snõr, mas ateu nome da gloria.
asi como sam paulo que nã atri
buya asi algũ louuor de sua pre
guacam, dizendo, polla graca de
d̃s sam oque sam, e em outra

parte, quem se gloria, gloriesse em
osenhor polo que tambẽ osñor em
o euangelho diz, Quem ouue mi-
nhas palauras & as cũpre por ob-
ra, será semelhãte ahũ homẽ sabe-
dor, q̃ edificou sua casa sobre a
pedra, vieram Rios, Correrã ven-
tos. ederam nella cõ impeto. &
nam cayo por q̃ estaua fundada
sobre pedra, pera perfeiçã disto
espera osñor cada dia q̃ cõ obras
acudamos asuas santas amoes-
taçõis, pera iso nos dá nesta vi-
da treguoas pera q̃ nos emmen-
demos, como diz oapostolo,
Nam sabeis que apaciencia do
sñor vos traz apenitẽçia e osñor
misericordioso diz, nam quero
amorte do pecador mas que
antes se cõuerta e viua, pergun-
tando pois nos, quẽ seria o mo-
rador do tabernaculo, ouuimos
opreçeito, dado aquem nelle avia
de morar, mas se cõprirmos o
ofiçio de morador, seremos her-
deiros do Reino dos çeos,

5

Rmiãns muito amadas, cõ-
uem q̃ aparelhemos nosos
coraçõis & nosos corpos
pera seruirem em asanta obediẽ-
çia dos preçceitos, equãto nosa
natureza he mais fraqua, com
tanto mayor diligençia Rogue-
mos hao sñor que nos minis-
tre a aiuda de sua graça, e se que-
remos fugir das penas do infer-
no e alcançar avida eterna, em
quãto nos elle chama e estamos
neste corpo e podemos em quã-
to esta vida dura cõprir o que
nos manda, esforçemonos ẽ tra-
balhemos em cousas q̃ pera sẽ-
pre nos aproueitem. poremos
escolla de seruir hao sñor, em
aqual esperamos de ordenar
doutrina, que nã seia aspera, nẽ
trabalhosa, e se toda via cõ ius-
ta Rezão, for hũ pouco mais
estreita, em alguã parte, pera ẽ-
menda de viçios, ẽ obseruançia

de caridade. não por iso te espante
nẽ deixees ho caminho da salua-
ção. ho quall forçado he q̃ seia
estreito em seu principio. mas
procedendo adiante em santo ex-
erçiçio. e alargandose ho coração
com fé. cõ ha marauilhosa doçu-
ra da caridade. correrás em ho
caminho dos mãdamẽtos de d̃s.
e pera q̃ nũqua nos apartemos
de seus preçeitos e perseueran-
do ate ha morte em omosteiro
em exerçiçio de sua doctrina.
tendo per paciençia e cõpanhia
apaixão de cristo. seiamos par-
tiçipantes de seu Reino.

Das quatro geraçoẽs dos mõges.

Manifesta cousa he auer
ahi quatro generos de
monjes. ho primeiro he
dos çenobitas q̃ viuem
em os mosteiros debaixo de cer-
ta Regra. e abade. ho segũdo dos
anachoritas. s. irmitaos. os quais
nã com feruor de cõuersão de

nouiços, mas cõ prouação de
muitos dias em omosteiro, es-
tam ensinados ha pelleiar cõtra
ho diabo, com consolação de mui-
tos, e estando ia bem destros.
pollo costume q̃ tiuerão de pele-
iar em batalha, em cõpanhia de
seus irmaõs, podem seguramen-
te sem aiuda de outrem, com
sua mão e seu braço, cõ aiuda do
sõr, peleiar contra os vicios da
carne. ho terceiro genero de
monies he aque chamão sara-
baitas, os quais nẽ sam aproua-
dos por Regra, nẽ por mostra
de experiencia, como ouro em for-
nalha, mas conuertidos em se-
melhança de chumbo, per obras
guardão a fe hao mũdo, e cõ ha
tonsura mentẽ adeus, os quais
estão de dous em dous, e de tres
em tres, encerrados sem pas-
tor, nã em os currais do snõr,
mas em os seus, e tẽ por lei

ho comprimẽto das deleitaçoẽs, que deseiam, por q̃ oque cuidão ⁊ escolhem, iso tem por liçito, ⁊ ho q̃ nam querẽ, tem por iliçito, ho quarto genero he dos que se chamão girouaguos, os quais em toda sua vida, peregrinam em diuersas prouĩçias ꝑ cada tres ꝑ cada quatro dias se Recolhẽ em diuersos Recolhimentos. sempre andão vaguabundos. sem asento. seruindo a suas deleitaçõis, ⁊ a sua deshordenada guilla. em toda sua vida. estes sam de pior exemplo que os sarabaitas, mas da ma vida ⁊ custumes de todos estes. milhor he callar q̃ fallar, deixando estes. venhamos cõ aiuda do snõr. a istituição do muito esforçado genero dos cenobitas, Q̃ calidades ha de ter ho abbe.

HO abade que he digno de guouernar mosteiro ha se de lembrar sẽpre

do q̃ seu nome sinifica. ⁊ de cõ
prir per obras o nome de ma
yoral. lẽbrese que faz ẽ omos
teiro o ofiçio de cristo. pois tẽ
seu appelido. cõforme hao que
diz o apostolo. Reçebestes spi
rito de ado ção. polo quall cõ
vozes altas chamamos abbã
pater. pollo q̃ o abade nã de
ue de insinar. ou ordenar. ou
mãdar cousa q̃ seia fora do q̃
osnõr mãda. nẽ d's tall cõsinta.
mas seia asua doutrina. como
formẽto da iustiça diuina mes
turado em as almas dos diçi
polos. lẽbrese o abade. q̃ asi de
sua doutrina. como da obediẽ
çia dos disçipolos. se fará dili
gente exame ẽ oespantoso iui
zo de deos. saiba tambẽ o aba
de q̃ odano que osõr achar fei
to nas ouelhas. será atribuido
ha culpa de pastor. então será
liure de pena. quando poser

toda diligencia posiuel. ⁊ cõprir
perfeitamẽtẽ cõ o officio de bõ
pastor. pera gouernar manada
inquieta ⁊ desobediẽte. ⁊ tiuer
grande cuidado de curar as
infirmidades de suas obras. ⁊
per esta via será asolto em o
iuizo de ds̃. ⁊ digua cõ oprophe
ta hao snõr. não escondi tua
iustiça cõ meu coração. a tua
verdade. ⁊ a saluação concedida
por tua misericordia pronũciei
mas elles tendome em pouca
estima, desprezarãme. então a
pena q̃ terão as ouelhas deso
bedientes. será amesma morte
a que seram soieitos.

COnuem pois q̃ todo oq̃
toma nome de abade.
cõ dous generos de dou
trina. gouerne aseus discipol
los. ⁊ que todallas boas. ⁊ san
tas obras. mais insine cõ ex
emplo. q̃ cõ palauras. pera q̃
haos discipolos capazes pro

ponha cõ palauras os mandamẽ
tos do sñor. ⁊ haos de coração
duro. ⁊ inorantes per obras ho
mostre. tudo oq̃ ensinar que he
cõtrairo haos discipollos. per
obras ensine. quam danoso he,
pera oque pregãdo haos outros
não seia elle Reprouado. ⁊ nam
lhe digua ds̃ por seus peccados.
por q̃ declaras tu meus sanctos
preceitos de iustiça. ⁊ pronũçias
per tua boca meu testamento.
tu tẽs odio â doutrina. despre
zaste minhas palauras. ⁊ vẽdo
o argueiro no olho de teu ir
mão nã viste atraue no teu.
nã faça no mosteiro differen
ca de pesoas. nẽ ame mais
hũs q̃ os outros. senã quan
do os vir avãteiados em bo
as obras. ⁊ obediencia. nã es
time mais oq̃ dantes da cõ
uersam hera liure, que oq̃ ser
uia. senã ouuer pera isso cau
sa legitima omesmo fará se

lhe asi pareçer. Rezão de qualquer
outra ordem ⁊ condição de pesso-
as, ⁊ quãdo não, cada hũ tenha
seu luguar, por q̃, ou seruos, ou
liures, todos somos hũa mes-
ma cousa ẽ xp̃o, ⁊ debaixo de
hũ mesmo sõr, em- hũa mesma cõ-
dição de guerra seruimos, por
q̃ não ha ẽ oiuizo do sõr, diferẽ-
ça de pesoas, saluo, quãdo hũas
forẽ mais eminẽtes q̃ as outras
em boas obras ⁊ humildade.

Seia pois sua caridade
iguoal atodos, cõ hũa
doutrina, seguĩdo oque a-
cada hũ conuem os ensine, cõ-
formãdose nisto sempre cõ aq̃l-
la Regra do apostollo, q̃ diz, cas-
tigue, Rogue, reprenda, oq̃ quer
dizer q̃ mesture tẽpos cõ tem-
pos, terrores cõ afaguos, pera
que se mostre per hũa via mes-
tre reguroso, per outra, padre
piadoso, haos mall acustuma-

dos. ⁊ inquietos. cõuem q̃ casti-
gue cõ riguor. haos obedientes
mãsos ⁊ paçientes q̃ os rogue
que aproueitẽ cada vez mais ẽ
virtude. haos negligentes ⁊ que
dam pouco polla doutrina. q̃ os
reprenda ⁊ castigue. nẽ disimul-
le cõ os peccados dos deliquẽ-
tes. mas antes tãto q̃ os viçios
começarẽ de naçer. trabalhe.
quãto for possiuell. por lhe cor-
tar as Raizes. lembrãdose do
periguo de heli saçerdote de
d̃s. em silõ. ⁊ haos spiritos ma-
is honestos. ⁊ de milhor entẽ-
dimẽto. cõ hũa ou duas amo-
estaçoẽs per palaura castigue
haos de mã condiçã obsti-
nados soberbos ⁊ desobedien-
tes cõ açoutes ou outra qual-
quer pena do corpo. no prin-
çipio do peccado. sabẽdo que
he escrito q̃ o neçio nã se cas-
tigua cõ palauras. ⁊ ẽ outra

parte, açouta cõ vara ateu filho
τ liurarás sua alma da morte.

HA se de lembrar o abade
cõtinuamẽte, τ fazer oq̃
se diz. q̃ quẽ cuidado de
mais cousas recebeo, mayor cõ-
ta dará, entẽda quã difficill τ
trabalhosa cousa hé tomar car-
guo de Reger almas, τ seruir
haos custumes de muitos. hũs
conuẽ q̃ leue cõ brandas pala-
uras. outros cõ reprensoẽs as-
peras. outros cõ amoestaçoẽs,
segũdo oq̃ acalidade τ entẽdi-
mento de cada hũ Requere.
de tal maneira se cõforme cõ
todos. q̃ nã somente nã per-
qua cousa nenhũa da mana-
da q̃ lhe foi entregue mas tã-
bem se alegre cõ aver cada
vez mais aproueitada. primei-
ro de tudo se lembre que nã
disimule ou tenha em pouco

oque côuem hâ saluação das
almas, de q̄ tem carguo, nẽ lhe
de mayor pena alembrãça das
cousas transitorias, terreais ꝛ
caducas. sempre cuide que to
mou sobre si ocuidado de Re
ger almas, das quais hâ de dar
côta, ꝛ pera q̄ se nã escuse cô po
breza, lembrese do q̄ está escrito,
buscai primeiro oReino de d̄s,
ꝛ tudo omais se vos aiũtará, ꝛ
em outra parte, nenhũa cousa
falta haos q̄ otemẽ, ꝛ saiba que
pois tomou carguo dalmas, lhe
conuẽ aperceber pera dar con
ta, ꝛ tenha por certo q̄ de to
do numero de irmãos que tẽ,
debaixo de seu gouerno, darâ cô
ta em odia do iuizo, cô ade sua
propria alma iũtamente, ꝛ desta
maneira temendo sempre aq̄l
le Riguroso exame, q̄ se hâ de
fazer da diligencia q̄ opastor

pos na guarda de suas ouelhas
quãdo cuidar na conta q̃ hã de
dar dos outros. trabalharã com
mayor cuidado. por adar de si
boã. ⁊ amoestãdo haos outros
q̃ se ẽmendẽ. serã ẽmendado
de seus proprios vicios.

Como ha de tomar. concelho cõ hos Irmãos.

QUando se ouuerem de
fazer em omosteiro al
guãs cousas de grande
importançia. faça aiuntar oaba
de, todo ocõuento. ⁊ relatelhe o
sobre q̃ cõuem que delibere. ⁊
depois que ouuir ocõselho dos
irmaõs. trateo cõsiguo pruden
temẽte. ⁊ faça oq̃ iulguar ser
mais prouectoso. disemos q̃ cha
me todos acõselho por q̃ muitas
vezes Reuella osnõr hao mais
moço. oq̃ he milhor. ham de dar
os irmaõs seu cõselho cõ toda
sobieição de humildade. ⁊ não
hão de defender seu pareçer

cõ pertinaçia ⁊ pouco acatamẽ
to. antes penda tudo do arbitrio
do abade. ⁊ obeeção todos hão
q̇ elle asentar que he mais pro
ueito. mas como conuẽ haos
diçipolos obedeçer aseu mestre
asi cõuem aelle guouernar to
das as cousas com prudençia
⁊ iustiça. todos iũtamẽte siguã
aregra do mestre ⁊ nenhũa cou
sa se desuiem della. niguem ẽ
omosteiro sigua auõtade de seu
proprio coração. nẽ seia niguem
ousado. nem dentro nẽ fora do
mosteiro cõtender sem reuerẽ
çia cõ seu abade. ⁊ quẽ tal ou
sadia tiuer seia sometido hâ di
çiprina da regra. mas oabade
faça tudo com temor de d̃s. ⁊
obseruãçia da dita regra. ⁊ sai
ba que há de dar âquelle ius
tissimo iuiz d̃s verdadeiro cõ
ta de todos seus iuizos. quã
do ouer de fazer cousas de

menor importãçia pera oproueito do mosteiro, vse sómẽte do cõselho dos ançiaõs cõforme hao q̃ está escrito. faze tudo cõ conselho, ꝑ depois de feito não te aRependerás,

Quais são hos Jstrumẽtos das boas obras.

PRimeiramẽte, amar a ds̃ de todo coração cõ todas as forças dallma, depois diso amar oproximo como asi mesmo. depois nã matar. não cometer adulterio. nã furtar. nã cubiçar. nã aleuantar falso testemunho. honrrar atodos os homẽs. nã fazer aniguẽ oq̃ nã queria q̃ lhe fizesem. neguar se asi mesmo. pera seguir aiesu christo. castiguar ocorpo. nã abraçar suas deleitações. amar oieium. Recrear os pobres. vistir os nus. visitar os enfer-

mos. enterrar os mortos acudir
haos neçessitados. cõsolar haos
aflitos. apartarse das obras do
mũdo. anenhũa cousa amar ma
is q̃ a xp̃o. nã obedeçer há ira.
nã esperar tẽpo pera vingãça. nã
tratar em ocoraçào engano. nã
dar fallsamẽte paz. nã desempa
rar acaridade. nã iurar nũca. pe
ra q̃ nã caya em periuro. pronũ
çiar sẽpre cõ atençam. & cõ abo
ca verdade. nã paguar mal por
mal. nã fazer iniuria. ainiuria
feita sofrela paçientemente.
amar os imigos. nã Roguar
mal haos q̃ oRoguã. mas an
tes bem. sofrer persegujçam
polla iustiça. nã ser soberbo.
amigo de vinho. nẽ comedor
sonorento. nẽ preguiçoso. nẽ
murmurador. nẽ mall dizente
ter toda sua esperãça posta ẽ

ds. obem q̃ sentir que tẽ em si
atribuulo ad̃s. ⁊ nã asi. terse por
causa ⁊ prinçipio do mall q̃ faz
temer odia do iuizo. aver mui
to grãde medo do inferno, de
seiar muy ardentemẽte avida
eterna. ter cada dia diante dos
olhos amorte. guardar todollos
dias as obras de sua vida. ter
por muy çerto q̃ em todo lu-
guar hé visto por ds. os máos
pensamẽtos que lhe pasam po-
la memoria espedaçallos loguo
em christo. ⁊ cõfessalos aseu
padre espiritual. guardar sua
boca de más palauras. nã fa-
lar muito. nẽ vsar de palauras
vaãs pera fazer rir. nã amar
muito Riso. nẽ procurálo. ouuir
cõ guosto liçõis sanctas dar-
se muito cõtinuamẽte há ora-

ção cofesar em aoração adẽs ca-
da dia. os malles pasados com
lagrimas ⁊ sospiros. ⁊ da hi por
diante emmendar sua vida, nã
cõprir os deseios da carne, ter
odio ha propria vontade. obe-
deçer em tudo haos preçeitos
do abade, ainda que elle. oq̃ ds̃
nã queira, nã faça oque mãda
lembrãdose daquelle preçeito
do snõr. oq̃ dizem fazei. mas o
que fazẽ nã queirais fazer. nã
queira ser chamado sancto. an-
tes de oser, mas sello primeiro
pera q̃ com verdade tenha no-
me de sancto. trabalhar de cõ-
tino por cõprir por obra os pre-
ceitos do snõr. amar acastidade,
nã ter odio aniguem. nã auer
inueja. nã ser briguoso. nẽ vfa-
no. honrrar os velhos. amar
os mãcebos cõ amor de xp̃o
Roguar pollos imiguos. recon-
çiliarse cõ aquelles cõ que ti-
uer alguã discordia antes que

se ponha osol. nũca desesperar
da misericordia do sõr. ex aqui
os instrumẽtos da arte espitu
all. os quais se forem de nos.
de dia ⁊ de noite. sem falta cõ
pridos. ⁊ cõseruados. em odia
do iuizo seram gualardoados.
cõ aquelle premio q̃ nos pro
meteo. por que nẽ olho vio. nẽ
orelha ouuio. nẽ entẽdimento
humano alcançou. as cousas
q̃ ds̃ tem aparelhadas pera
os q̃ oamã. atenda onde aue
mos de exercitar estes istru
mentos cõ diligẽcia. he aclaus
tra do mosteiro. ⁊ acõpanhia
do cõuento. ẽ sãcto exerçiçio.

Da obediencia dos discipollos.

HO primeiro grao de
humildade he. mui di
ligente obediẽcia. esta

conuem aquelles q̃ aniguem
amam mais que achristo ⁊ po
lla profissam q̃ fizerã de seruir
hao snõr. ou por medo do in
ferno. ou por deseio da gloria
eterna. no ponto que lhe for
mãdado algũa cousa por seu
mayoral. asi ocũprem. como
se fose mãdado por ds̃. de tal
maneira per nenhũa via podem
por em dillaçã ocõprimento do
que lhe mãdão. dos quais diz
osnõr cõ o ouuido de sua orelha
me obedeceo. ⁊ haos doutores
diz. quẽ obedece avos. ami obe
dece estes tais deixando sem
detença suas cousas ⁊ desempa
rando sua vontade. desocupan
do loguo suas mãos do que
faziam. ⁊ deixãdo imperfeitas
as cousas que começauão per

aobediençia. seguem per obra. o
preçeito do q̄ os mandã: ⁊ qua
si em hũ mesmo momẽto con
corre osobre dito mãdamento
do mestre iũtamente cõ aexe
cuçam da perfeita obra do di
çipolo. cõ adilligẽçia q̄ lhe dá
otemor de d's. nestes exerçiçi
os se ocupa oamor de cami
nhar pera avida eterna. ⁊ por es
ta causa tomão ocaminho estrei
to. pollo q̄ diz osõr. estreito he
ocaminho q̄ leua há vida. por
oque nã viuem per seu arbi
trio nẽ obedeçem aseus deseios
⁊ deleitações. mas obedeçem hao
iuizo ⁊ mando dos outros. ⁊ vi
uendo em cõmunidade. deseiã
de serem soieitos aseu abade.
estes tais sem duuida obede
çem áquella sentẽça do sñor q̄

diz. nã vim fazer minha võtade
senão adaquelle q̃ me mandou.
mas esta obediẽçia então seraa
açeita ads̃. ⁊ haos homẽs suaue
quando aquillo q̃ se mãda. for
cõprido sem medo. sem vaguar.
sem frieza. sem murmuração ⁊ sẽ
Referta. por q̃ aobediençia que
se dá haos mayores. ads̃ se dá
por que elle mesmo diz. quẽ vos
obedeçe. amí obedeçe. ⁊ ham de
dar os disçipollos esta obedien
çia de boa vontade. por q̃ os q̃
ãdam cõ boa võtade ama ds̃.
por que se odiçipollo obedeçer.
de mã võtade. ⁊ se cõ sua boca
⁊ coração murmurar. ainda que
cũpra oque lhe mandão. nã se
rá atall obediençia açeita hao
sõr. oqual ve ocoração do q̃ mur
mura. ⁊ por tal obra nã alcãçará

beneficio do sñor. mas encorrerá
se ná fizer ẽmenda & satifaçáo de
seu peccado em apena dos que
murmurão. Do silencio.

FAçamos oque diz opro-
pheta, guardarei meꝰ ca-
minhos. pera q̃ ná peque
cõ minha linguoa, pus guarda
em minha boca, ẽmudeci & hu-
milheime. calei os bens. nisto
mostra opropheta q̃ ná conuẽ
alguãs vezes por exercicio do
silencio. nõ vsar nẽ de boas prati-
cas. q̃ muito mais nos auemos
polla pena do peccado de guar-
dar das más. pollo que nem
sempre conuẽ polla grauidade
do silencio q̃ seia concedida li-
cença haos perfeitos discipol-
los. q̃ tratem praticas boas & sã

tas. de edificação. por q̃ he escri
to. em muitas palauras nã fugi
ras do peccado. ⁊ em outra par
te. amorte ⁊ avida está em po
der da linguoa. por q̃ falar ⁊ en
sinar. hao mestre cõuem. ⁊ hao
disçipollo calar. ⁊ ouuir. polo q̃
quando for neçessario q̃ per
gũte alguãs cousas hao pre
lado. pregũteas cõ toda humil
dade sogeiçam ⁊ Reuerençia.
pera q̃ nã seia visto falar mais
do que aseu abito cõuem. zom
barias demasiadas. ⁊ palauras
oçiosas. pera fazer Rir. as defẽ
demos pera sempre. em to
do luguar. nẽ permitimos a
nossos disçipollos abrir pera tais
praticas aboca.

Da humildade.

Anos irmãs brados aescri
tura diuina, dizendo. todo
aquelle q̃ se aleuãta serà
abatido. todo oque se abate se
rà leuantado. quãdo isto diz ,
nos manifesta q̃ oaleuãtamẽto
hê gènero de soberba, da quall
mostra opropheta q̃ se guar
dou cõ toda cautella dizendo.
sõr nã se aleuãtou meu coraçã
nẽ trouxe meus olhos leuan
tados. nẽ andei cõ presunçam
de grãdes cousas ⁊ marauilho
sas. mas andaua muy humildo
so. ⁊ asi excalcei aminha alma,
snõr se eu asi nã fiz. asi perca a
minha alma oteu galardão ⁊ glo
ria como omenino perde ale
gria quãdo lhe tira sua ama olei
te. pollo q̃ se queremos irmaãs
cheguar hao cume de muy

grãde humildade ꝛ arribar ligei=
ramẽte aquella altura çelesti=
all. aquall se sobe pola humil=
dade desta presente vida. com
obras que subam hao ceo, aue=
mos de aleuãtar aquella esca=
da. q̃ apareçeo ajacob ẽ sonhos.
polla qual se viam anios que
subiã ꝛ q̃ deçiam nõ significa sẽ
duuida. outra cousa aquella su=
bida ꝛ decida. senão q̃ subindo
deçemos. ꝛ deçendo subimos.
a escada aleuantada he a vida
presente aqual polla humilda=
de do coração he aleuantada
pollo snõr hao çeo. os lados
da dita escada dizemos q̃ são
noso corpo ꝛ nosa alma. ẽ os
quais pos adiuina vocação di=
uersos graos de doutrina ꝛ hu=
mildade pollos quais subissemos

Do primeiro grao de humildade.

DO primeiro grao da hu
mildade he. em temor
de d's contino pera o q̃
conuem. trabalhar por nã cair
em descuido. seia sempre lẽbra=
do do q̃ d's mãdou. ⁊ tragua sẽ=
pre em seu pensamẽto as penas
infernaes. em q̃ caem os que
desprezam os preceitos diuinos
⁊ a vida eterna. q̃ está aparelhada
para os que temẽ a d's. ⁊ guar=
dese cõtinuamente dos peccados
⁊ vicios dos pẽsamentos. da lin
guoa. dos olhos ⁊ dos pes. ⁊ das
mãos. ⁊ da propria vontade. ⁊
trabalhe cõ diligencia por cor
tar os deseios da carne ⁊ cuide
sempre q̃ todalas oras está d's
em os ceos olhando. ⁊ que as
obras humanas em todo luguar
sam vistas cõ os olhos diuinos.
⁊ manifestadas pollos anios. ⁊ is=

to nos manifesta oprophcta
mostrando ser d̃s presente ẽ
nosos pensamẽtos, dizendo. es
coldrinha d̃s ocoração. +
⁊ tambẽ diz, entẽde osñor os
pensamẽtos dos homẽs q̃ sam
vaõs em outra parte entẽdes
te muyto antes os pẽsametos
dos homẽs, ⁊ opensamẽto do
homẽ dará louuor para que
seia solicito no q̃ tocar a seus
pensamẽtos per versos digua
sempre oJrmão q̃ aproueita ẽ
virtude em seu coração. entao
serei inocente quãdo me goar
dar de minha maldade ⁊ man
danos tambẽ aescritura que
nã cũpramos nosa vontade.
quãdo nos mãda apartar de
nosos deseios, ⁊ asi Roguamos
em aoraçao ad̃s q̃ seia sua von

tade em nos cõprida. Com ẽsta
Rezão somos ensinados anão
fazer nossa propria võtade por
omodo q̃ nos aescritura poem
dizendo, hâ hi caminhos que
pareçẽ direitos haos homẽs, ⁊
ofim deles vai dar cõsiguo em
as profundezas do inferno; ⁊
como em outra parte he dito.
dos negligẽtes, forão corrõpi
dos ⁊ feitos abominaueis com
suas võtades. ẽ os deséos da car
ne. cuidemos loguo q̃ temos a
d's presente, como diz opprophe
ta hao snõr. diante de ti hé ma
nifesto todo meu deseio. pollo
q̃ cõuem que nos guardemos
do mao deseio. por q̃ em aentra
da da deleitação estâ amorte
posta. pollo q̃ diz aescritura. nã
andes atrâs teus deseios ⁊ pois

aſi he. ſe os olhos do ſñor vem
os bons ⁊ os mãos. ⁊ eſtá o ſñor
do ceo olhando cõtinuamẽte ſo-
bre os filhos dos homẽs. pera q̃
veia ſe há hi quẽ entẽda ou buſ-
que a d̃s. ⁊ os anios deputados
ha noſa guarda daim em todo tẽ-
po a noſo criador teſtemunha de
noſas obras. cõuem irmaãs q̃
em todo nos guardemos. con-
forme hao q̃ a eſcritura diz. que
nos nã veia d̃s deſuiar de ſeu ca-
minho pera cometer algũ mall.
⁊ ſer feitos de todo ponto inu-
tiles. ⁊ hao preſente perdoando
noſos peccados. por q̃ he miſe-
ricordioſo eſpera que nos con-
uertamos. ⁊ emmendemos pera
q̃ finalmẽte nos nã digua. eſtas
couſas fizeſtes. ⁊ caleime.

Ho ſegundo graõ da humildade.

HO segundo grao da humildade se exercita quando hũa pesoa nã ama sua vontade, nem leua gosto ẽ conprir seus deseios, mas imita aquela palaura do sñor. nã vim fazer minha võtade, mas avontade de quẽ me mandou, ⁊ tanbẽ diz a escritura. q̃ ocõprimento da vontade tem pena, ⁊ forçar avontade tem coroa.

Ho terceiro grão da humilldade.

HO terceiro grao da humildade he. por amor de d̃s someterse hao prelado cõ toda obediencia, seguindo nisto hao sñor do quall diz o apostolo foi feito obediẽte ate amorte.

Ho quarto grão da humilldade.

HO quarto grao da humildade he quãdo aobediẽcia

exerçitada em cousas asperas. ⁊
contrairas há võtade. ou em quais
quer iniurias. em osecreto de sua
conçiẽçia abraça apaciencia. ⁊ so-
frendo. nã cansa. nẽ desiste. co-
mo diz aescritura. oque perseue
rar ate afim será saluo. ⁊ tãbem.
esforçe teu coração ⁊ espere a
aiuda do sõr. ⁊ em outra parte.
mostrãdo quanto conuẽ hao ofi-
çio de fiell sofrer pacientemẽte
todollos cõtrastes. diz ẽ pesoa
dos q̃ padeçẽ. por amor de ti so-
mos cõtinuamente oferecidos
há morte. ⁊ tidos ẽ estima de
ouelhas que leuam pera matar
toda via seguros cõ afirme espe-
rança do premio diuino se ale-
gram ⁊ dizẽ em todas estas cou-
sas somos sempre vitoriosos .

por amor de quẽ nos amou. ⁊
em outra parte diz aescritura
prouaste nos d's examinaste
nos cõ foguo. como se exami
na aprata. trouxestenos em
olaço. poseste sobre nosas costas
tribulaçoẽs. ⁊ pera q̃ nos ensine
estar debaixo da obediẽçia do
prelado diz. poseste homẽs so
bre nosa cabeça. ⁊ cumpra tam
bem. em paçiençia. ẽ as fortunas
⁊ iniurias opreçeito do snõr de
maneira q̃ se forem feridos em
hũa face dem tãbem aoutra. a
quẽ tomar atunica deixem aca
pa. ⁊ com quẽ os aluguia pera
hũa legoa vam duas. ⁊ cõ oapos
tolo. sofrão os fallsos irmaõs. ⁊
as perseguiçoẽs. ⁊ Roguem bem
haos que os maldizem.

Ho quinto grão dahumilldade.

HO quinto grao da humil
dade hé, quãdo com hu
milde confisam manifes
ta aseu abade os maos pensa
mentos q̃ lhe vem hao coraçào
ou os peccados secretamente
cometidos, pera isto nos amoes
ta aescritura dizendo. descubre
hao sõr teu caminho. ꝛ põe nel
le tua cõfianca. ꝛ tambẽ diz cõ
fesai hao snõr por q̃ hé bom.
por q̃ sua misericordia hé eter
na. ꝛ tãbem diz ómesmo pro
pheta manifesteite meu pecca
do. nào encobri minhas iniusti
ças. ꝛ propus ẽ minha vontade
cõfesar minhas culpas hao sõr.
ꝛ tu perdoaste amaldade de
meu coraçào.

Ho sexto graõ da humilldade.

HO sexto grao da humildade he quando omonie se contēta cō todo oexerçicio vill ⁊ baixo. ⁊ se tem em todas as cousas que lhe mādão por obreiro mao ⁊ indino. dizendo cō opropheta. som tornado em nada. ⁊ nā entēdi. fui feito como besta. açerca de ti. ⁊ estou sēpre contiguo. Ho septimo grao da humildade.

HO septimo grao da humildade he. nā somēte dizer mas sintilo asi em seu coração. q̄ he mais baixo ⁊ mais vill que todos. dizēdo cō opropheta som bicho; ⁊ nā homē. desonrra dos homēs. engeitado do pouo. som aleuātado ⁊ abatido. ⁊ confūdido. ⁊ tābem. muito bē me soçedeo de me omilhares. pera q̄ aprēda teꝰ mādamentos.

Ho outauo grao da humildade.

HO outauo grao da humil-
dade he que nã faça omõ-
ie cousa aq̃ nã seia incita-
do, ou por Regra da cõmunidade
ou por exẽpros dos mayores.

Ho nono grao da humilldade.

HO nono grao da humilda-
de he ter omonie sua lin-
goa de tal maneira enfrea-
da. e guoardar osilencio de mo-
do. que nã fale ate lhe pergũtarẽ
algũa cousa. ensinado polla escri-
tura. q̃ diz. que em muitas pala-
uras nã faltara peccado. e que
o homẽ falador nã será prospera-
mẽte guiado sobre aterra.

Ho decimo grao da humilldade.

HO decimo grao da humil-
dade he que nã seia facill
e pronto pera Riso. por q̃

eſta eſcrito. oſandeu cõ Riſo ale-
uanta ſua voz. Ho xj. grao da humilldadᵉ.

HO vndeçimo, he falar omõ-
ie brandamẽte. ſem Riſo
humillmẽte com grauida-
de. ⁊ vſar de poucas palauras. ⁊
prudentes. ⁊ nã dar brados com
ſua voz. como eſtá eſcrito. oſabe-
dor ẽ poucas palauras he conhe-
çido. Ho duodecimo grao da humilldadᵉ.

HO duodeçimo grao he q̃n-
do omonie nã ſomente
cõ ocoraçào. mas tambẽ
com todo ocorpo. de haos que
ouem ſinall de humildade. de
maneira q̃ em exerçiçio corpo-
rall. em omoſteiro. em o orato-
rio. ẽ aporta. no campo. no cami-
nho onde quer q̃ ſe açhar. aſen-
tado ou caminhando. ou eſtãdo
em pe. cõ ſua cabeça baixa. ⁊ os
olhos pregados em terra. em

todo tempo se tenha por culpado.
com alembrãça de seus peccados.
ꝛ imagine. q̃ hã loguo de ser apre
sentado diante do iuizo diuino. ꝛ
digua ẽ seu coração cõ opublica
no do euãgelho. com os olhos baixos
ô snõr. nã som eu peccador dino. de
leuãtar os olhos hao ceo. ꝛ tãbem
cõ oprophetа. fui inclinado ꝛ abati
do cõtinuamente. subindo pois o
mõge por todos estes graos de
humildade. cheguara aquella cari
dade perfeita. hã quall lança fora
todo temor. pola qual todas as cou
sas em q̃ se dantes cõ medo exe
rcitaua. sem nenhũ trabalho qua
si naturalmẽte. como cousa aqui
rida per muito habito. começara
de guoardar ia nã com temor
do inferno. mas por amor de
christo. per bom custume cõ gos
to das virtudes. fara oque o snõr

tiuer por bem. de insinar per ospiu
sancto hao seu obreiro. ia limpo dos
viçios. ꝛ peccados.

Dos. officios diuinos ẽ. as noutes.

+ Em oinuerno, des oprimeiro
dia de nouembro ate apascoa
segũdo oque oespaço do tẽ
po então Requere. se haim de ale
uãtar hã outaua ora da noite pera
q̃ ate pouco mais de mea noute.
tenhão tẽpo pera repousar. ꝛ se ale
uantẽ depois de ser feita adigestão.
a ora outaua da noite he. has duas
oras depois de mea noite. ꝛoque
fica da noite despois das vigilias
guastẽ os irmaos. q̃ do salteiro.
ou de liçoẽs tem neçesidade. em
meditaçoĩs. depois de pascoa ate o
primeiro de nouẽbro se guarde tal
ordem ẽ orezar das vigilias. que
dandose mui pouco interuallo de
tẽpo pera cõprir cõ as neçesidades

da natureza loguo se comecem os laudes seguintes. Quantos psalmos se haõ de dizer em hos noturnos.

Em o inuerno, dizendo primeiro este verso. d's in adiutorium meũ intende. diram tres vezes. dñe labia mea aperies ⁊ os meum anũciabit laudẽ tuã. ⁊ loguo diram o terceiro psalmo com gloria no fim. ⁊ depois o nonagesimo quarto. seguese depois o ỹno de sancto ambrosio. ⁊ depois seis psalmos cõ suas antiphonas. os quais acabados cõ o dito verso. dará o abade a bençam. ⁊ depois estãdo todos asentados em seus asentos. lerseam per ordem sobre a estante pellos irmãos tres licõis, entre as quais se dirão tres Responsos. o derradeiro com gloria, a qual, em se comecando loguo se todos aleuantẽ de se' asentos por Reuerẽcia da sanctissima trindade. lerseam em as vigilias.

os liuros do velho ⁊ nouo testamē-
to. ⁊ tambē as exposiçoēs delles q̄
foram feitas por sanctos padres ⁊
de grande nome. depois destas tres
liçoīs cō seus Responsos acabadas
se dirão loguo seis psalmos os q̄is
se cantarão cō alleluya. ⁊ loguo se
dira de cor aliçāo do apostolo com
seu verso ⁊ kirieleison. ⁊ desta ma-
neira se acabarão as vigilias da
noute.

Da maneira que se tera. No verão nas matinas da note.

DEsde apascoa ate oprimeiro
de nouembro se dirão todos
os psalmos pola maneira
acima dita. saluo que avendo Res-
peito hâ breuidade das noutes. as
liçoēs em oliuro se nā dirão. mas
em luguar delas. hūa do velho
testamento de cor. ⁊ depois della
se dirá hū breue Responso, ⁊ tudo
omais como esta dito se cōprira
de tal maneira. q̄ nūca se Rezem
em os noturnos menos de doze

psalmos alem do terceiro ⁊ nonage-
simo quarto. Como se Rezarão ao domínguo

O

AS o domínguo se leuantem
mais cedo a Rezar as vigili-
as em as quais como temos
encima ordenado. se rezarão seis
psalmos cõ seu verso. ⁊ asentãdose
todos per ordẽ em seus asentos.
lersehão em oliuro. quatro lições
cõ seus versos. ⁊ em fim do quarto
Respõso somẽte se digua gloria. ⁊ co-
meçando. se aleuantem todos com
Reuerẽcia. apos isto se dirão outros
seis psalmos cõ suas antiphonas
⁊ versos ⁊ Respõsos como os ou-
tros cõ suas quatro lições pola
mesma ordẽ que se teue nos ou-
tros. depois se dirão tres cãticos
dos prophetas. quais o abade or-
denar. os quais serão cantados
cõ alleluya. ⁊ dito o verso com
abenção do abade. se leram po-

la mesma ordem, outras quatro liçois do nouo testamēto, depois do quarto Responso, comece o abade o hino, te deū laudamus, e deste acabado, lea o abade, estādo todos ē pe cō Reuerēcia, aliçao do sancto evangelho, e no fim, Respondāo todos amē, atras isto comece loguo o abade, te decet laus, e como der sua bençam, comece loguo as matinas, a qual ordem de vigilias, asi no inuerno como no verāo se guoardarà sempre sem diferença, senāo quādo, o que ds nā queira, se aleuātarē mais tarde, por que entāo poderāo cortar das liçoēs ou dos Respōsos alguā cousa, no q toda via se tenha diligēçia q nā aconteça, e acōteçendo, aquele que foi causā desta neguligençia, faça em o oratorio dina satifaçam. Como se Rezarā hos laudes.

Nas matinas do domiguo, se dirà primeiramēte o sexagesimo sexto psalmo, sē ātiphona

⁊ despois oquiquagessimo cõ aleluya ⁊ depois ocentessimo deçimo septimo ⁊ sexagessimo segũdo. depois as bẽ-cõis ⁊ laudes. ⁊ hũa lição do apoca-lipsi de cor cõ seu Responso ⁊ ỹno de sancto ãbrosio cõ verso ⁊ ocan-tico do evangelho ⁊ ladainhas, ⁊ asi se acabarão. Como se dirão as matinas polla somana.

Em os dias da somana se dirão as matinas polla maneira se-guite. dirsea o sexagessimo psalmo sem antiphona como em a dominica pera que venhão todos hao psalmo quinquagessimo oqual se dira cõ antiphona. depois se di-rão outros dous psalmos segũdo ocustume. ha segunda feira oqui to ⁊ otrigessimo quito. terça fei-ra oquadragessimo segũdo ⁊ oqui-quagessimo sexto. quarta feira o sexagessimo terçeiro ⁊ o sexage

ssimo quarto, quita feira, o optages-
simo septimo ⁊ o optagessimo nono
sesta feira osectuagessimo quito ⁊ no-
nagessimo primo. sabado ocẽtessimo
quadragessimo segũdo ⁊ ocantico do
deuteronomio oqual se Reparta ẽ
duas glorias em todos os outros
dias cada cãtico de prophetas se di-
rá em seu dia cõforme hao custu-
me da igreija Romana. atras isto
se seguem as laudes ⁊ hũa lição
do apostollo dita de cór. ⁊ hũ Res-
ponso ⁊ de sancto ambrosio. o ẏ no
⁊ cãtico do evangelho. ⁊ ladainhas
⁊ asi se acaba. opater noster se di-
ga pollo prior. em voz q̃ seia de
todos ouuido, ⁊ isto por euitar os
escãdallos q̃ muitas vezes naçẽ.
pera todos iũtos na Reposta da-
quella parte q̃ diz. perdoanos no-
ssas diuidas asi como nos perdoa

mos haos nossos deuedores. fi
quē purgados deste vicio de nō
perdoar. mas nas outras horas.
a vltima parte somēte da oraçam
se digua para q̄ todos Respondā
sed libera nos amallo. Em as festas
dos santos como se farã as vigillias.

Em as festas dos sãctos. ⁊ em
todas as solēnidades se tenha
a ordē q̄ se tem ē os domin
guos. saluo que se dirão os psalmos
⁊ antiponas ⁊ liçoēs cōuenientes
hao dia da festa. Em q̄ tēpo se dira alleluia.

DEsde apascoa ate opintecoste
se digua sempre alleluya asi
nos psalmos como nos Res
ponsos. desdo pitecoste ate oprin
cipio da coresma. se diguã todalas
noutes ē os seis derradeiros psal
mos dos noturnos. em toda do
minica q̄ nã for da coresma. os cā

ticos das matinas, ha prima ⁊ terça
⁊ sexta ⁊ noa se diguão cõ all'a, ⁊ ves-
vesperas. cõ suas antiphonas. Respõ
sos nũca se diguã cõ all'a. saluo des
ne apascoa ate o pinticoste.

Como se fara. entre dia ho officio diuino.

DIz o propheta. sete vezes no dia
dise teus louuores. este sagra
do numero setenario se con
prira, se Rezarmos cõpridamente
matinas, prima. terça, sexta, noa,
vespera ⁊ cõpreta por que destas
horas diz o propheta. sete vezes
no dia dise teus louuores, por q̃
das vigillias da noute diz omes
mo propheta, ha mea noute me
aleuantaua pera te louuar nes
tas horas. pois asi he, demos lou
uores anoso criador pollos iui
zos de sua iustica cõuem asaber
matinas. prima. terça. sexta, noa.

vesperas ⁊ cõpretas. ⁊ de noute nos
aleuãtemos alouuallo. Quantos psal-
mos. se hão de Rezar. em as dita horas.

IA tratamos a ordem dos psal-
mos q̃ se há de guoardar ẽ
os noturnos ⁊ matinas, ago
ra cõuem q̃ falemos nos que se
seguẽ. em aprima se diram tres psal-
mos cõ cada hũ sua gloria. ⁊ seu hy-
no da mesma ora. depois do verso
deus in adiutoriũ meũ intẽde, an
tes q̃ os psalmos se Rezẽ. acaba
dos os tres psalmos se Rezara.
hũa lição verso, ⁊ kirieleison ⁊ asi
se de fim, os psalmos da terça.
sexta ⁊ noa, oração hinno ⁊ verso
da mesma maneira se celebrarão
tres psalmos ẽ cada hũa. ⁊ verso
⁊ kirieleison. ⁊ asi se de fim. se for
mayor o numero dos Religiosos
dirsea cõ antiphonas. se for menos

sem ellas, as oras das vesporas se
acabe cõ quatro psalmos. ꝛ suas an-
tiphonas. ꝛ depois se ha de Rezar a
lição cõ o Responso ꝛ de sancto am-
brosio. o ĩno ꝛ cantico do evange-
lho ꝛ licao ꝛ ladainha ꝛ o pater nos-
ter. ꝛ asi se acabe, as cõpretas se di-
guão cõ tres psalmos sem antipho-
na ꝛ depois o hinno das ditas oras
ꝛ hũa lição ꝛ verso ꝛ Kirieleison ꝛ
bencão. ꝛ asi se de fim.

Por que hordem se hão de Rezar. os psalmos.

ASS o principio, nas oras do
dia se digua o verso. deus in
adiutorium meũ intende.
dñe ad adiuuandũ me festina ꝛ
gloria, ꝛ atras isto o hinno de cada
hũa ora. nas oras da prima. em a
dominica se dirão quatro capito-
los do psalmo cento ꝛ dezoito. nas
outras oras da terca sexta noa
se dirão ẽ cada hũa. tres capito-

los do dito psalmo. ha prima da
segũda feira se diguão tres psalmos
oprimeiro ⁊ osegũdo ⁊ osexto. ⁊ asi ca
da dia has oras da prima ate o do
minguo se dirão per ordẽ tres psal
mos cada dia ate opsalmo deçimo
nono de tal maneira q̃ opsalmo
nono ⁊ odeçimo septimo seião par
tidos em duas glorias. de tal mo
modo se faça isto q̃ avigilia do do
miguo se comeҫe no psalmo viçe
ssimo ⁊ ha terça sexta noa da se
gũda feira se Repartirão os noue
capitollos q̃ sobeião do psalmo çẽ
to ⁊ dezoito. de maneira que tres
se diguão em cada hũa das oras
acabado desta maneira opsalmo,
no domiguo ⁊ na segũda feira.
quãdo vier ha terça feira se can
tarão tres psalmos em cada hũa
destas tres oras. terça sexta noa

os quais ſe cõtarão per ordẽ deſ
ne odeçimo nono ate ovigeſſimo
ſeptimo. çinquo pſalmos. ſempre
ſe Repitirão em as meſmas oras
ate odomiguo guardando toda via
a hordẽ dos hinnos. lições ⁊ ver
ſos de hũa meſma maneira de tal
modo q̃ ſempre ſe começe adomi
nica ẽ opalmo cento ⁊ dezoito.

De como ſe hão decantar. as veſperas.

EM as veſperas ſe cantarão.
quatro pſalmos cada dia.
os quais começarão do cẽ
to ⁊ noue. ate ocẽto ⁊ corenta. ⁊ ſe
te. tirando. os que ſe ham de apar
tar pera ſe Rezarẽ em diuerſas
oras. deſne ho pſalmo cento ⁊ de
zaſete. ate ocẽto ⁊ vitaſete. ⁊ ocento
⁊ trita. ⁊ tres. ⁊ ocento ⁊ corẽta ⁊
dous. todollos outros ſe dirão ha
veſpora. ⁊ por q̃ pera ſe cõprir eſta
conta faltão tres pſalmos. cõuem

que tres dos mayores pſalmos ſe
diuidão. ordenados os pſalmos
das veſporas por eſta maneira.
todas as outras couſas. liçõis.
Reſponſos. hĩnos. verſos. canticos
ſe diguão como ia temos ordena
do. as cõpetras ſe Repitão hũs
meſmos pſalmos. Da ordẽ dos pſalmos.

HOs outros pſalmos q̃ ſobe
jão das oras do dia ſe Re
partão iguoallmẽte em ſe
te vigilias das noutes. ⁊ eſtes di
guão os mayores de tal maneira
que cada noite ſe diguão doze.
iſto toda via amoeſtamos que a
quẽ eſta Reparticão de pſalmos
não cõtentar os Reparta de ma
neira q̃ lhe milhor pareçer. mas
ſeia de tall maneira q̃ todallas
ſomanas ſe acabe todo opſaltei
ro. oqual cõtem cento ⁊ çincoẽta

psalmos. ⁊ no domiguo se torne
acomeçar do priçipio por q̃ asaz
grande frieza mostrão em seruiço
de d's os monjes q̃ dentro ẽ hũa
somana Rezão menos do psalteiro
cõ seus canticos acustumados. lẽ-
do de muitos sanctos q̃ dentro de
hũ dia Rezauão tudo isto iteiramẽ-
te. oque quisese d's q̃ nos cõ nossa
tibeza ẽ hũa somana cõprissemos.

Da doutrina do canto.

EM todas as cousas temos
q̃ d's he presente. ⁊ que os
olhos do snõr em todo lu-
guar vem os bons ⁊ os maos.
mas isto temos por fe. q̃ muito
mais he. quãdo estamos ocupa-
dos em ofiçios diuinos. pollo q̃
tenhamos sempre lembrança do
q̃ diz oprophetą. serui hao snõr
com temor. pollo q̃ consideremos
como cõuem. que estemos diãte

da presença de d͠s ⁊ dos anios. asi
nos aparelhemos para cantar. q̃
cõcorde nosa alma cõ nosa voz.

Da Reuerencia da oraçaõ.

SE quãdo queremos dos ho
mens algũa cousa. nã falamos
cõ elles senão cõ humildade
⁊ Reuerençia. vede cõ quãto mayor
humildade auemos de pedir oque
queremos aquele sĩnõr de todallas
cousas. cõ toda pureza ⁊ deuaçaõ
⁊ saibamos q̃ não cõ muitas pala
uras mas cõ pureza de spirito. ⁊
conpunçaõ de lagrimas seremos
ouuidos. pollo q̃ conuẽ que aoraçã
seia breue ⁊ pura. saluo quãdo cõ dilata
a inspiraçaõ da graça diuina se alõ
gua. toda via em noso conuento
seia aoraçaõ breue ⁊ feito osinall.
por quẽ presidir. todos se leuantẽ
iũtamente.

Dos officiaes do mosteiro.

SE oconuẽto for de muita gẽ
te elegerseão dos mesmos ir
mãos de boa fama ⁊ sancta
conuersação para serem oficiaes os
quais terão muito cuidado dos
monges de q̃ lhe derẽ carguo con
forme álei de d's ⁊ haos preçeitos
de seu abade. os quais oficiaes se
rão tais em os quais posa segura
mente oabade por parte de sua car
guã. ⁊ não serão eleitos per ordẽ
de tempo. mas segũdo omereçi
mẽto da vida ⁊ sabedoria ⁊ doutri
na. mas se algũ delles inchado .
de soberba. cair ẽ erro dino de
graue Reprensão depois que for
duas ou tres vezes amoestado.
se nelle não ouuer ẽmenda. seia
lançado de seu carguo ⁊ outro ẽ
seu luguar substituido. ⁊ omesmo
ordenamos do prior.

Como hão de dormir. hos mõges.

Cada hũ durma ẽ sua cama. so, tomarão suas cubertas cõforme a Religião como o aba de lhe ordenar. se for possiuel todos durmão em hũ luguar. se isto polla multidão não for posiuel. Repousem de dez em dez. ou de vinte ẽ vĩte. em cõpanhia de alguũs mais anciãos. que tenhão delles cuidado. tenhão ẽ o mesmo luguar candea acesa toda a noite ate q̃ amanheça. durmão vestidos ⁊ cingidos cõ seus cītos ou cordeis. em quãto dormẽ não tenhã em seu lado faquas para que se não firão entre sonhos em quãto dormẽ. ẽstem aparelhados os monges para se aleuãtarem cõ diligencia como se der sinal. ⁊ trabalhe cada hũ por ir primeiro q̃ os outros hao oficio diuino. isto

toda via cõ toda grauidade ⁊ modestia. os mancebos não tenhão seus leitos iũtos hãos de outros mãcebos mas entre os dos velhos. quãdo se aleuãtarem para o oficio diuino. acordẽse hũs haos outros mãsamẽte por tirar escusas haos sonorentos.

Da excomunhaõ dos capitolos

SE algũ irmão for cõtumaz ou desobediente ou soberbo ou murmurador ou em algũa outra cousa cõtrairo ha sãcta Regra ⁊ preceitos de seus mayores ⁊ for tomado ẽ algũ desprezo: seia amoestado segũdo opreceito do sñor. duas vezes secretamẽte por os mais velhos. se se não ẽmẽdar seia pubricamẽte Reprendido diante de todos. se nẽ ali se ẽmẽdar ⁊ tiuer iuizo pera conhecer q̃ pena he escumunhão seia escomũguado. mas se isto não sẽte por seus peccados seia castiguado cõ

pena corporal. **Como ha de ser ho.mio do da excommunhaõ.**

SEgũdo a calidade da culpa asi sera a medida da escomu nhão ou do castiguo. ꝛ isto penda do iuizo do abade. se algũ irmão for cõprendido em mais le ues culpas. seia priuado da mesa. neste tempo q̃ for priuado da me sa. em ocoro não comecara psalmo nẽ antiphona. nẽ dira lição ate fa zer satisfação. comera so depois q̃ todollos outros comerẽ. ẽ aquela ora q̃ ha o abade bem parecer. se os irmãos por vẽtura comerẽ ha ora da sexta. elle comera ha noa. ꝛ se elles comerẽ ha noa comera ha vespora. ꝛ asi seia ordenado pol lo abade ate q̃ faça dina satisfação

Das mais graues culpas.

QUando algũ irmão for em mais graue culpa cõprendi do. seiã priuado da mesa. ꝛ

do coro ꝛ nenhũ irmão oconuerse nẽ pratique cõ elle. este sẽpre so cũ prindo oq̃ lhe mandão ẽ lagrimas de penitençia. lẽbrese daquella ter riuel sentẽça do apostollo. entre guei otal homẽ asatanas ꝑa des truição da carne. para que ospiri to seia saluo em odia do sñor. co ma so ẽ aquella midida ꝛ ora que oabade vir q̃ cõuem. não seia lau dado de nenhũ quãdo passa. nẽ menos oque lhe dão acomer se ia bento.

Dos que contra ho p̄ceito do albade se aiuntão aos escomũgados.

SE algũ irmão for ousado. sem mãdamento do abade aiuntarse cõ os escomũgua dos ou falar com elles ou man darlhes algũ Recado. seia soieito ha mesma pena do escomungua do.

Do cuidado que ho albade ha de ter

Sobre os escomungados.

Con todo cuidado proueia ho abade sobre os delinquentes por q̃ não tem os sãos necessidade de medico senão os enfermos. pollo que conuẽ q̃ por todalas vias. como bom medico mande cõsoladores secretos. cõuem asaber. anciãos os quais secretamẽte consolẽ o irmão inquietado. ⁊ o cõsolem pa que cõ a sobeia tristeza se não afogue seu spirito. mas como diz o apostollo se conffirme nelle a caridade. ⁊ Roguẽ todos por elle. cõ grãde cuidado, saguacidade ⁊ industria. ha de procurar o abade por não perder. nenhũa das ouelhas q̃ lhe forão entregues. saiba que tomou cargo de curar almas ẽfermas, ⁊ não de exercitar tirania sobre as sãs. tema aquella sentẽça do propheta pella qual diz d's. tomaueis. o que

vicis guordo. ꝛ oq̃ vicis fraquo lan
çauei lo fora. imite osancto exẽplo
do bom pastor. oqual deixando ẽ
o monte nouẽta ꝛ noue ovelhas, se
partio pera buscar hũa ovelha que
se perdera, de cuia infirmidade ou
ue tamanho do, q̃ atomou sobre seus
sagrados hombros pera atornar ha
manada. Dos que muitas vezes
amoestados senão emmendão.

SE algũ muitas vezes por qual
quer culpa castiguado ate en
correr em escomunhão, ꝛ to
da via se não ẽmendar seia mais as
peramẽte castiguado ꝛ isto cõ pena
de açoutes. ꝛ se nẽ desta maneira ou
uer nelle ẽmenda. ou se por vẽtura
oque ds não consinta. ainda com so
berba queira defender oque fez. en
tão faça oabade ooficio de bõ me
dico. se vsou de Remedios brandos.
se lhe pos inguoẽto de amoestações.

se mezinhas da sagrada escritura, se
lhe pos finallmẽte cauterio de esco
munhão ⁊ de açoutes, ⁊ vir q̃ nenhũa
cousa aproueitou cõ sua industria.
faça ainda oque he mais q̃ tudo. q̃
he ordenar como se faça por elle ora
ção de todos iũtamente, pera que
osñor todo poderoso. de saude hao
irmão enfermo. ⁊ se nẽ asi cobrar
saude. então ponha oabade oferro
pera cortar omẽbro podre. como
diz oapostollo. tirai omal do meyo
de vos. se se oinfiel aparta. apartese
pera q̃ não corrõpa hũa ovelha en
ferma de mal contagioso atodalas
outras. Se se deuem de tornar ha Receber
hos Irmaos que se saem do mosteiro.

HO irmão que per seu proprio
vicio se sair. ou for lançado
do mosteiro. quãdo se qui
ser tornar. prometera de se emen

dar do viçio por q̃ se sayo. ⁊ sera Re
çebido. ⁊ todos o preçederão pera pro
ua de sua humilldade. se se sair outra
vez ate a terçeira. seia tãbem Reçebido
⁊ da hi por diante saiba q̃ se se sair.
não sera mais Recolhido. Dos moços
de menor Jdade como hão de ser castiguados.

TOda idade ⁊ entẽdimento ha
de ter suas proprias mididas
pollo q̃ quando moços ou mi
çebos em os quais não ha capaçi
dade pera entender camanha pena
he excomunhão, cometerẽ algũ de
llito. serão muy bem castiguados.
cõ muitos iegũs ou açoutes. pera
que cobrem saude. Quall conuem
que seja ho celareiro do mostero.

PEra celleireiro. seia elleito.
hũ. do cõuento discreto ⁊ de
bons custumes. tẽperado. ⁊
não seia guarguantão nẽ aleuãtado

nẽ apaſionado. nẽ murmurador. nẽ pre
guiçoſo. nẽ prodiguo mas homẽ te
temente a ds. ⁊ q̃ seia como pai de
toda a cõgreguação. tenha cuidado
de todos. não faça nada ſem man
damẽto do abade. faca tudo o q̃ lhe
mandão. ſe algũ irmão lhe pedir cõ
iuſta cauſa algũa couſa. não o intriſ
teça. deſprezando ſua petição. do que
pede algũa couſa ſem Rezão ſe eſcu
ſe cõ muita humilldade. guarde ſua
allma lembreſe daquele preçeito do
apoſtollo. q̃ quem bem miniſtra
aquire pera ſi grande grão de glo
ria. tenha muito grande cuidado
dos enfermos. dos mininos. dos oſ
pedes. ⁊ dos pobres. ⁊ ſaiba ſem du
uida q̃ de tudo iſto, ha de dar cõta
no dia do iuizo. por todos os va
ſos ⁊ fazenda do moſteiro olhe co
mo por vaſos cõſagrados. nenhũa

cousa tenha ẽ pouco. nem seia ava-
rẽto nẽ prodiguo, nẽ destruidor da
fazenda do mosteiro. tudo faça cõ
temperãça ⁊ medida. segũdo oRegi-
mẽto de seu abade. sobre todas as
cousas seia humillde. ⁊ quãdo não tẽ
q̃ dar de hão menos boas Repostas
por que esta escrito. milhor he mui-
tas vezes boa palaura q̃ muito boa
dadiua. tenha carguo de tudo oque
lhe mandar oabade. ⁊ não ouse de se
entremeter no q̃ lhe defende. de Re-
çião ordenada haos irmãos sẽ escusa
nẽ dilaçião pera q̃ se não escãdalizẽ
lembrese do que diz osñor acerqua
da pena q̃ merece quẽ escandaliza
hũ dos pequenos. que lhe conuem
q̃ lhe atem hũa mo   hao pes
coço, ⁊ que seia lançado em profunde
za do mar. se for acõgreguaçião mui
grande tenha cõpanheiros. pera que
aiudado deles cunpra mais façilmẽ
te seu ofiçio. em as orãs conuenie
tes se de oque se ha de dar, ⁊ se pe-

ça oque ſe ha de pedir. pera q̃ ſe não
de luguar ha confuſam nẽ ha triſte
za em acaſa de d̃s.

Das ferramẽtas domoſteiro.

Quanto há fazẽda do moſtei
ro que cõſiſte em ferramẽta
ou em veſtidos. ou quaiſquer
outras couſas. buſque oabade irmãos
de cuia vida ⁊ cuſtumes cõfie, ⁊ me
ta acada hũ nas mãos como vir q̃
conuem hao proueito da caſa. oque
hão de Recolher debaixo de ſua guar
da. ⁊ de todas eſtas couſas tenha o
abade hũ apõtamento eſcrito. pera
q̃ quãdo hũs irmãos ſoçedẽ nos ofi
çios dos outros. ſaibão oque hão de
dar ou ode q̃ ſe hão de entreguar.
ſe alguem tratar cõ [illegible] ne
grigençia as couſas do moſteiro ſe
ia por iſo Reprẽdido. ⁊ quãdo ſe não
emmendar ſeia caſtiguado.

Se deuem os mõges de ter ꝓprio.

Sobre tudo seia este vicio aRancado do mosteiro, não ouse niguem de dar ou tomar sem mandado do abade. nem tenha nenhũa cousa propria. pois nẽ seus corpos, nẽ suas vontades lhes he licito ter em seu poder. todas as cousas necesarias esperem do mosteiro. nenhũa cousa tenhão q̃ lhes oabade não der. ou não permitir q̃ tenhão. todas as cousas seiam comũas atodos como esta escrito. nẽ digua ou presuma niguẽ de ter cousa propria. se alguẽ for cõprendido em tão graue vicio seia hũa ou duas vezes amoestado ꞇ quãdo se não emendar seia castiguado.

Se hão todos igualmente de Receber as cousas necessarias.

Parseha como esta escrito. q̃ se Repartia por todos confor

me ha neçesidade de cada hũ. onde
não dizemos ou mãdamos. que se
tenha respeito de pesoas. mas consi
deração de enfermidades. pollo q̃
quẽ de menos cousas tiuer neçesi
dade. de graças a d's τ não se entris
teça. quẽ de mais cousas tiuer ne
çesidade humilhese Respeitãdo sua
infirmidade τ não se ensoberbeça po
la misericordia cõ q̃ he socorrido. τ des
ta maneira estarão todollos mẽbros
em paz. sobre tudo o mal da mur
muração por nenhũ Respeito. nem
em palaura nẽ ẽ outro algũ sinal
se sinta. τ se alguẽ nella for cõpren
dido seja sometido a seuero castiguo.

Das somanas da cozinha.

Os irmãos se siruão huns
has outros. τ niguẽ se escu
se do ofiçio da cozinha se
não for cõ infirmidade ou grãde
ocupação de outro trabalho de

mayor proueito por q̃ entāo alcançará mayor guallardāo ⁊ caridade. haos mais fracos se procurem cõsolações pera q̃ sem pena se exercitem nisto. tenhāo todos suas cõsolações segũ do omodo da cõgreguaçāo ⁊ ositio do luguar. se ocõuento for mayor. seia es cuso ocelereiro do oficio da cozinha ⁊ qualquer outro. q̃ como temos di to em oficios de mayor inportancia for ocupado. todollos outros se siruāo hũs haos outros. cõ deuida caridade oque acaba sua somana em osabado procure por ficar tudo linpo. laue os panos cõ q̃ os irmāos alinpāo os pes ⁊ as māos. ⁊ ele ⁊ oque lhe soccede lauẽ atodos os pes. entre gue hao celereiro os vasos de seu oficio linpos ⁊ sāos. oqual os entregue de sua māo hao q̃ soce de. pera que saiba oque da ou oq̃

Recebe. os que seruẽ suas somanas.
hũa ora antes q̃ os irmãos comão
alem de sua Reção, tomẽ pão sobre
que bebão hũa vez. pera q̃ quãdo
vierem os irmãos acomer posão
sem murmuração ⁊ sem pena ser-
uir. em os dias solẽnes não co-
mão ate serẽ as missas ditas. os
domairos quando entrão ⁊ quãdo sa-
em. ẽ odomiguo depois de acaba
das as matinas em ocoro se ponhão
de giolhos diante de todos. pedin
do que Rogue por elles. oque say
de sua somana digua este verso.
Benedictus es dn̄e ds̄ qui adiuuisti me
et cõsolatus es me. isto dito tres
vezes Receba sua benção ⁊ soçe
da loguo oque entra dizendo.
Deus in adiutoriũ meũ intẽde. dn̄e
ad adiuuandũ me festina. ⁊ isto tã
bem se Repita por todos tres ve
vezes. ⁊ Receba sua benção ⁊ entre
em seu carguo. Dos Irmaos ẽfermos.

Sobre tudo se tenha muy grãde
cuidado dos emfermos, hos
quais cõuẽ que sejam serui
dos. como ha pessoa de Jesu xpõ. Por q̃
elle disse. Emfermo fui ꝛ visitastesme.
Eho que fizestes ha hum destes peque
nos. ha mỹ ho fizestes. Eos emfer
mos: respeitẽ. que por honrra de deus
são seruidos. ꝛ nao offendão. os Jr
mãos que os seruẽ, cõ sobigidoens.
cuias paixões toda via cõuẽ sofrer
pacientemente. por que em seruiço
dos tais maior gualardao se alcan
ça. Pello que tenha ho abbade grão
cuidado que nao se cometa nisto ne
gligencia. Estes Jrmãos emfermos
teram. apousentamẽto sobre si ꝛ quẽ
os seruir seia temente ha deus ꝛ dili
gente ꝛ solicito. Ho vso dos banhos
se ofereça aos emfermos todallas
vezes que delles tiuerem necesidade.
Aos sanis. principal mente sendo mã
cebos, selhe conceda poucas vezes.

dos enfermos & fracos. comaõ carne pera Repairo dos corpos. mas como fo rem melhorados de forças & saude hatornẽ loguo. adeixar como ham em custume. Tenha ho abbade grãde vigilancia que naõ aja por parte dos celareiros ou seruidores. descu ido. na cura dos enfermos. por que sobre elle carregua ho peccado. de seꝰ subditos.

Dos velhos & meninos.

Inda que. a natureza huma na se incline.. a misericordia pera estas. duas Idades de velhos & meninos conuem toda via. que ha autoridade da Regra proueja. nelles cõ maior clemẽcia. Tenhase nelles Respeito ha sua infirmidade. & nõ se vse cõ elles de Reguridade. cõ ha absti nẽcia do comer. & comaõ alguã cousa ante das horas.

Do leitor de cada semana:-

Aun falte ha mesa dos Irmaõs
licaõ em quanto comẽ. nẽ seja .
licito a cada pessoa tomar ha a caso ho
liuro nas maõs. & por se a ler. Mas ho
que ha de ler toda a somana. entre ao
domingo. ho quall entrãdo depois
das missas & comunhaõ pidira a todos
que Roguẽ por elle. & que ho liure ho
snõr despirito de soberba. E dirse ha
no coro este vsso tres vezes por todos
começãdo elle. dñe labia mea aperies.
& os meu. annũciabit laudẽ tuã. E desta
maneira Recebendo sua bençaõ. entra
ra ha ler. Guoardarse ha. em ha mesa
graõ silencio. de maneira q naõ se ou
ca ali a vox dalgũ, saluo daquele q
le. As cousas necessarias de comer &
beber, ministrẽ. os Irmaõs hũs. aos
outros q naõ seja necessario. a nenhũ
pedir cousa algũa. E se toda via algũa
cousa lhe for necessaria pecãna. cõ algũ
sinall & naõ con vox. Nõ seja niguẽ ousa
do.

do. haesse tempo de perguntar alguã cousa
sobre ho que se le. ou sobre qual quer ou
tra. cousa. saluo se ho prior quiser breue
mente dizer alguãs palauras de edifi
cação. Ho leitor da somana tome por
Respeito da santa comunhão: & porque
não Receba pena. con estar tanto ẽ sejum
alguã cousa. & depois comera com os
hedomadairos da cozinha. & cõ. os que
seruirão ha mesa. Não sejão eleitos p
hordem os que haim de ler ou cantar.
senão os que neste officio poderẽ mais
edificar hos ouvintes.

Da Regra do comer.

Emos que abastão pera ho co
mer de cada dia assi da hora
sexta como da noa. em toda
llas mesas Respeitãdo diuerssas in
firmidades de differentes compre
soĩs duas iguoarias. assi que aba
starão aos irmãos duas iguoarias
cozidas. por que se alguẽ não poder

comer de hũa. coma da outra ⁊ se ou
uer fruita ou legumes tanbem se de.
outra dellas. De pam abasta pa Re
çaõ de todo dia assy. quãdo comẽ hũa
so vez como quãdo comẽ duas. hũa li
ura. ⁊ se ouverẽ de ceear guardelho ce
lareiro. a cada hũ. a terça parte da di
ta liura de pam. pera por diante dos q
ouuerẽ de ceear. Se ho traballho for al
gũas vezes maior do acustumado fiq.
em arbitrio do abbade acrecentar ha
isto ho que lhe bem parecer. con tall que
se evite todo ho exceso de beber. ⁊ que
nũqua fique ho mõge con estamagio
indigesto por que nehũa cousa he taõ
contraira. ao cristaõ como comer. ou
beber muito. como diz nosso senhor.
Guoardaiuos de naõ carreguardes
vossos coraçõis cõ beber dissolutamẽ
te. Com os moços. naõ se tenha ha mes
ma Regra. mas dẽnlhes mais peqna.
Reçaõ. que aos homẽs guardando. ẽ
tudo temperança. De toda carne de

guado assi vaquum como miudo seguoardẽ
per todallas vias. saluo quando alguum for
doente ou emfermo.

Da medida do vinho.

Cada hũu tem proprio dom de deus.
hũu de hũa maneira outro de outra
pello que cõ algũ escrupolo hordenamos cer
ta Regra em ho mantimẽto em a vida dos ou
tros. Mas tendo Respeito ha fraqueza de algũs
creemos q̃ abasta a cada pessoa beber em todo
dia hũa hemina de vinho. Mas aquẽ de⁹ da
graça pera fazer delle maior abstinẽcia saiba
que naõ ficara sem gualardaõ do senhor.
Mas se ou a necessidade do luguar. ou ho.
trabalho. ou a calma do estio Requerer
maior medida fique tudo em arbitrio
do maioral. con tall que nũqua entre em
a Religiaõ fartarse niguem. sobejamẽte
embebedarse. E dado caso que leamos q̃
beber vinho naõ he cousa conueniẽte a mõ
ges. toda via por ser cousa q̃ em nosos tẽpos
senaõ pode aos monges psuadir nisto ao

menos consintamos que naõ bebamos ate
nos fartar, mas com muita temperanca.
por que ho vinho faz apostatas aos sabe
dores. E quãdo ha necessidade do luguar
for tall que nẽ a dita medida se ache ou
nõ ouuer hy nenhũ, os que se hi acharẽ
dem louuores a deus ꝛ nõ mermurem.
Isto ẽcomẽdamos muito que viuaõ sem
murmuracaõ.

Em que tempo haõ de comer.

D A pascoa ate o pinticoste. Comã
ha sexta. ꝛ ceem ha tarde, desne ho
pinticoste per todo estio quãdo os mõges
nõ tiuerẽ trabalhos do campo ou non for
ha calma mũy demasiada. Jeiuẽ ha quarta ꝛ
sexta feira. ate anoa. Em os outros dias
jantẽ ha sexta, em aquall hora comeraõ
continuamẽte, em quãto tiuerẽ trabal
hos em ho campo, ou forem mũy grãdes
as calmas, ho que tudo fique em a despo
sicaõ do abbade. ho quall tempere ꝛ guo
uerne tudo de tall maneira que as al

mas se saluẽ. E nõ se de aos Jrmaãos ocasiã
pera fazerẽ ho que fazẽ cõ murmuracam.
Desne os doze dias de setenbro. ate ho prĩ
cipio da coresma, sempre comaõ hanoa.
Desne a coresma ate a pascoa comerão ha
oras de vesperas, & sera toda via de tall ma
neira que não tenhaõ necessidade de can
dea mas acabẽ tudo cõ a lũz do dia. E em to
do tempo. a ora da cea. ou colação seia. or
denada de maneira. q̃ todalas cousas se fa
caõ com luz de dia.

Que nimguẽ fale depois de cõpletas

EM todo tempo. conuẽ que sejam
os monges. amiguos de silencio
principalmẽte de noite, pollo q̃ em todo
tempo assy de jeiũu. como de outros dies ẽ
que jantaõ. depois de cea se asentẽ todos. ẽ
hũ luguar. & lea hum as colacoĩs. ou vidas
dos santos padres, ou quall quer. outra cou
sa. q̃ edifique os ouvintes. Naõ se lea. ho pẽ
tateuco. que saõ os cinquo liuros de moises
nẽ os liuros dos reis. porque naq̃lla hora nã
he pueitosa esta escritura. aos entẽdimẽtos

fracos. mas em outras horas leam se. Em
os dias de jejum. em aquelle pequeno
jnteruallo que fiqua despois de vesporas.
se ajuntẽ todos ha licão. deixando todallas
outras acupacõis. lerão quatro ou cinquo.
folhas. ou quanto ha breuidade do tempo per
mitir. e aly todos juntos diguão competras. E
saindo dellas. ninguẽ seja licito fallar cõ ou
trẽ. E se for alguẽ achado falando cõ outrẽ
seja grauemẽte castiguado. saluo se vierẽ
hospedes. ou ho abbade mandar alguã cou
sa. ho que toda via se fara muy honestamẽ
te. com grande grauidade e modestia.

Dos q̃ vem tarde ao officio diuino

Como for dado sinall pera se dizer
ho officio diuino loguo todos sem
dilacaõ deixando tudo ho que tem entre
mãos se venha com muita pressa ao coro. cõ
tall que naõ aja hi sinall de leuiandade e
pouqua grauidade. Por nenhũa outra ac
cupacão se deixe ho officio diuino. E se alguẽ
em as vigilias de noite vier ao coro depois
de ser dita gloria. em ho fim do psalmo nona

gessimo quarto ho quall se digua de vagui
ar. pera q̃ se dé mais tempo aos que ham
de vir. Hordenamos que este no vltimo
luguar. ou honde ho albade ordenar que
estem apartados. os negligẽtes. pera que
seia visto delle. ou de todos. honde estara. a
te fazer penitencia com pubrica satisfacaõ
de seu descuido. E queremos q̃ estem. em
luguar apartado pera que vistos de todos
cõ a verguonha que niso passam se emendẽ.
por que se ficárem fora do coro. havera hi por
ventura tall que se em coste / e durma. ou.
guaste ho tempo em palauras ouciosas / e de
hocasiaõ ao demonio. pello que he bem q̃ em
tre. dentro pera q̃ naõ perca tudo / e da hi por
diante se emmende. E nas horas do dia
quẽ vier ao officio diuino depois da glória
que diz em ho fim do primeiro psalmo que
se diz depois do vso. polla ley acima dita esta
ra no cabo. ou derradeiro luguar. / e se naõ. a
junte ao coro dos que cantaõ ate fazer sa
tisfacaõ senaõ quando lhe ho albade der. li

cenca ou lho permitir que se ajunte aos outros cõ tall que faça depois sua satisfaçaõ por sua negligencia. Quẽ nõ vier a mesa ante do v̄so pera que todos Junta mente diguaõ ho vso ꝛ orem. seia em a segunda vez que neste vicio cahir reprehendido se se naõ ẽmendar seia priuado da participaçaõ da mesa ꝛ com a so ꝛ tirẽlhe hareçaõ do vinho ate que se ẽmende ꝛ faça diua satisfaçaõ. Em a mesma pena em corra. quem se naõ achar presente em ho verso que se diz depois de comer. Ninguẽ presuma de comer antes ou depois da hora hordenada. se toda via. ho prior der algũa cousa. a alguẽ ꝛ ha naõ quiser aceitar, naõ lha daraõ depois nẽ isso nẽ outra cousa quando. A quiser, ate fazer diuida satisfaçaõ.

Da satisfaçaõ q̃ haõ de fazer. os excumũgados.

Quem por alguã graue culpa for priuado. do coro. ou da mesa. em quãto se ho officio diuino celebra. estara lançado no chaõ diante da porta do coro se talar de brucos. cõ a cabeça no chaõ pera q̃ lhe possaõ por os pees. por Riba. os que do coro saem ꝛ isto fallo ha. tanto tempo ate que ho abbade

julgue que satisfez. & depois que ho abbade ho
chamar deitese diante de seus pees & ponhase
tanbẽ aos pees de seus Irmaõs pedindo a todos
que Roguem por elle. Entaõ se ho mandar ho
abbade seja recebido no coro ou na ordem q̃
ho abbade ordenar. de tal maneira que no co
ro. naõ psuma começar psalmo ou liçaõ. ou ou
tra cousa. saluo se ho abbade outra vez lho mãdar.
Em todallas oras em quãto se diz ho officio
diuino se lance. em ho chaõ em ho mesmo
luguar q̃ esta. ate que lhe ho abbade outra
vez mande que naõ cure mais desta satis
façaõ. Os que por leues culpas saõ pri
uados da mesa. satisfaçaõ em ho coro ate
que ho abbade lhe de sua bençaõ. & diguo
abasta. Dos que erraõ em ho officio diuino.

Se alguẽ em ho coro errar em a pronũ
ciaçaõ de psalmo. Responso. ou antiph
ona. ou liçaõ. & nõ fizer diante de todos
satisfaçaõ com humildade. seja depois ha mai
or pena soieito, pois naõ quis cõ humildade.
correger ho erro em q̃ por negligencia. caio. hos
meninos. quãdo ẽ semelhãte erro cairẽ sejã. açou
tados.

Dos q̃ em alguãs cousas leues errã.

E alguem em algum trabalho ou na cozinha. ou no celeiro. ou seruindo ou na orta. ou em quallquer officio errar ẽ alguã cousa. ou quebrar. ou perder alguam cousa. ou fizer algũ excesso, e nõ vier loguo diante do albade. ou do conuẽto pera cõfessar seu erro. e fazer ha satisfacaõ diuida, e for per outrẽ permeiro manifestado. seia soieito ha maior castiguo. Mas se ho peccado for secreto. manifestalloa. ao albade somẽte. ou a seus padres espirituais, os quais saibaõ. naõ descobrir has suas chaguas ou as dos outros mas antes curallas ou Remedeallas.

Do sinal q̃ se a de fazer pa ora. do officio diuino.

O albade ou qual quer Jrmaõ diligente ha que elle este carguo der. tera cuidado de manifestar. assy de dia como de noite. as oras em que se ham de fazer os officios diuinos pera q̃ tudo se cumpra em horas competentes. Depois do albade hos outros. per hordem, a quẽ isto he mandado

principiem hos psalmos, ⁊ as antipho
nas. Ninguẽ se entremeta em ler. nẽ
em cantar. senaõ quẽ pode fazello de
maneira que se edifiquẽ os ouuin
tes. Ho que fara quẽ quer q̃ ho abbade
mandar. cõ humilldade. ⁊ grauidade.
⁊ temor. Do exercicio de mãos de cada dia.

A ociosidade he inimigua dalma.
pello que cõuẽ que em certas
oras se acupem hos Irmaõs. em
obras de maõs. he em outras oras em li
caõ. sagrada. portanto nos parece q̃ desta
maneira. se deuẽ de ordenar hos tempos
assi pera huã cousa. como pera outra.
Desne ha pascoa ate ho primeiro die
doutubro. saindo polla manhã do co
ro. depois da prima, trabalhẽ. ate a qu
arta ora. naquillo em q̃ for necessario
Da hora quarta ate a sexta. se acupẽ
em licaõ. depois da sexta sobre comer.
Repousem em seus leitos com todo
silencio, ⁊ quẽ quizer ler. de tal. manei
ra, lea que naõ inquiete os outros

Comecem ha noa hũ pouco mais cedo:
ante que se acabe a oitaua, e depois da
noa trabalhẽ ate bespora. mas se a necessi
dade do luguar. ou a pobreza a os. cõstrã
ger. ha ir colher por si suas semẽteiras nõ
lhes de isto pena por que entaõ saõ verda
deiros mõges quando se mãtem cõ ho tra
balho de suas maos como fizeraõ nossos
padres. e os apostolos. E tudo se faça tẽ
peradamẽte por amor dos pusilanimos.
Desue ho primeiro die de outubro ate
ho principio da coresma. se acupẽ ẽ liçaõ.
ate a segunda ora em a qual se digua a
terça e dali ate a noa trabalhem no que
lhes for mandado. E como se fizer ho pri
meiro sinall da noa dexe cada hũ ho q̃
fazia he este aparelhado pera ho segundo
sinall. Depois de comer guastem ho tẽpo
em suas liçois e psalmos.

duos capitulos se leraõ se nã ... que de ... ros

Da coresma.

Nos dias da coresma des ha ma
nhaã ate ora da terça se acupẽ
em liçois e dahy por diante facaõ ho q̃

lhes for mandado. Nestes dias da cores
ma. tomara cada hũ seu liuro da liura
ria. hos lerão todos atee o hos quais se
darão em ho principio da coresma. Sobre
tudo sera dado carguo. a hũ ou dous.
velhos que andem por todo mosteiro ne
ste tempo em q̃ se acupão hos Irmaãos
em lição e vejão se achão alguũs Irmaãos
negligentes accupados em palrices ou
ociosos de maneira q̃ não somente nõ a
proueitẽ asy mas tambẽ danẽ aos outros
Este tall se for achado cousa que deus nã
mande. sera hũa ou duas vezes Reprem
dido. se se não ẽmendar seia castiguado
de maneira, que tomẽ os outros exem
plo. Nõ este hũ cõ ho outro em hora pou
quo. cõpetentes. Em ho domingo se
dem todos ha lição. saluo os q̃ são. acu
pados em defferentes officios. Se al
gum for tão negligente e p̃guiçoso que
nõ queira ou nõ possa meditar ou ler
denlhe alguã cousa de traballho em q̃

se accupe pera que nõ esteia occioso. Aos
emfermos et deliquados. se de tall. oc
cupacaõ que nẽ esteiam occiosos nem
cõ a forca do trabalho se debillitem et
emfraquecaõ ha quall fraqueza ha
de ter ho abbade mui Respeito.

Da obseruãcia da coresma.

Ainda que os monges ẽ todo
tempo haõ de viuer em ha
obseruancia da coresma toda via
porque poucos cheguaõ a este grao
de vertude. Amoestamos a todos Junta
mente que nestes dias da coresma gu
ardem cõ muita limpeza sua vida et ne
stes santos dias desfacaõ has neglige
cias dos outros tempos ho q se fara.
se entaõ nos apartarmos de todo vi
cio. et nos dermos a oracaõ cõ lagri
mas et contricaõ. et austinẽcia. pollo q
nestes dias. acrecentemos algũa cousa
ha empreitada de nosso seruico. como
oracois particulares. abstinẽcia de comer.
et beber. de maneira que cada hũ alem

do que he obriguado por sua propria vontade cõ alegria do espirito santo. offereça. a deus algũa cousa. tirando de seu comer & beber. do sono. & falar. de graças. he espere cõ contẽtameto de deseio espirituall ha santa pascoa. Disto toda via q̃ cada hũ quer offerecer. de. cõta. ao abbade com seu consentimẽto. & benciã. & aprouacaõ se faca. Porque ho que se fizer sem mandamẽto do padre. espirituall sera atribuido. ha presumcaõ & vanigloria. & naõ ha obra de merecimẽto. polo que tudo se faca com vontade do abbade.

Dos Irmaõs q̃ trabalhaõ longe do coro. ou caminhaõ.

Hos Irmaos que estaõ longe. e algum trabalho. & naõ podem acudir ao coro. hao tempo das horas & ho abbade mesmo ve q̃ naõ he posiuell. diguaõ honde se acharem ho officio. diuino. cõ temor & tremor. Inclinãdose. os giolhos ao senhor. E desta maneira.

farão hos que andão caminho. E não passem das horas acustumadas mas se poderem entaõ. Rezem E cumprão cõ ha obriguacão de suas horas.

Dos Irmaõs q nã estã ni lõge do most.

Hos Irmaõs que por algum ne guocio são mandados fora E podem em ho mesmo dia tornar ao mosteiro: nõ ousem ha comer fora: ha inda que os Roguẽ. Saluo se ho abba de lho mandar. E quando outra cousa fizerem, seiaõ excomunguados.

Do oratorio do mosteiro.

Ho oratorio seja ho que se chama. Nem se faca nelle outra cousa senaõ oracaõ. Acabado ho officio di uino todos se sayam. cõ muij grande silencio, E facaõ ha deus Reuerencia pe ra que ho Irmaõ que nelle quiser ficar E orar; nõ se estroue: cõ ho mao custume do outro: Se algum quiser orar mais secretamente. entre sem mais artefício E ore. não. cõ voz alta. mas cõ lagrimas

& intencaõ do coraçaõ. he que isto desta maneira nõ faz. nõ lhe consintaõ. acabado ho officio diuino que no coro. pera q̃ como he dito nõ seja hũ estoruado pollo outro.

De como se haõ de Receber. os ospedes

TOdos hos ospedes seiaõ agasalhados. como ha pessoa de christo: por q̃ elle ha de dizer. hospede fui agasalhastes me. E a todos se faca honra conueniente: principal mẽte aos fieis & peregrinos: Como se disser q̃ vem hospede: seja Recebido pollo prior: ou irmaõs: com todo officio de caridade. & primeiro orem todos iuntamẽte. & depois se ajuntẽ em paz. Ho beijo de paz senaõ offereca sem fazer oraçaõ primeiro por amor das illusoĩs do demonio. Ha saudaçaõ se faca cõ toda humildade. quando vem hos ospedes ou quando se vaõ: com ha cabeca inclinada. ou cõ ho corpo lancado em terra se.

adore em elles a Jesu christo, ho quall em pessoa delles he agualsalhado. Hos hospedes Recebidos. seiam leuados ha oracaõ, ⁊ depois se asente cõ elles ho prior. ou quem elle mandar. E leã diante do hospede ha lei diuina: pera q̃ se edefique. Depois ho tratem cõ toda humanidade. ho prior quebrante ho Jeium por amor do ospede, saluo quando for dia de Jeium muy principal: que se naõ possa quebrantar. os outros Irmaõs prosiguaõ seu custume de Jeiuar. Ho albade. de aguoa as maõs aos hospedes. Os pees sejaõ lauados a todollos hospedes assy pollo albade como por toda a cõgreguacaõ. Depois de lauados diraõ este versso Suscepim⁹ deus misericordiã tuam in medio templi tui. Do guasalhado dos pobres ⁊ dos peregrinos se. tenha muito maior cuidado, por q̃ nelles he christo mais principallmẽte Recebido. por q̃ ho espanto ⁊ acatamẽto dos Ricos requere. a honrra q̃ lhe deuem.

Ha cozinha do albade, e ospedaria estẽ
sobre si: pera q̃ em certas oras hos ospe
des q̃ vierem. os quaaes nũqua faltão, e
os mosteiros nõ einquietẽ os Irmaos.
Nesta cozinha entrẽ dous Irmaõs cada
ano q̃ cumpraõ bem ho officio. os quais
tenhaõ como he necessario suas conso
lacois pera q̃ siruaõ sem murmuracaõ.
E quãdo for ha ocupacaõ pequena saiã
pera fazerẽ outras quais quais quer
obras q̃ lhe mandarẽ. E isto nõ somete
se entẽdera nestes. mas em todollos ou
tros officios do mosteiro. q̃ tenhaõ. os q̃
nelles se exercitaõ suas consolacois. ne
cessarias. E quando estaõ ociosos fa
caõ quall quer outra cousa q̃ lhe mãdarẽ.
Da casa dos ospedes tenha algũ Irmaõ
cuidado; em cuja alma more ho temor de
deus: onde estem as camas feitas; e ha
casa de deus seja per homẽs discretos dis
cretamete gouernada. Nom cõuerse
nẽ fale cõ hos hospedes ninguẽ se lho
nõ mandarẽ. Se acaso em contrar cõ

elles ou os vir saudeos humilldemente
e pedindolhe sua bençaõ. passe dizendo q
naõ tem liceça pera falar com hospedes.

Se he licito ao monge. Receber cartas. ou presentes.

Per nenhũa via seja ao monge.
licito. nẽ de seus pais nẽ de pessoa
outra alguã Receber. nẽ mandar cartas. ou
encomẽdas. ou dadiua. alguã sem licença
do albade. e se alguã cousa lhe for mãdada
de seus pays naõ presuma tomala sem pri
meiro dar conta ao albade. se mandar que
se Receba. este em poder do albade mãdala
dar. a quẽ quiser. he nõ Receba pena ho Ir
maõ aquem as tais cousas forẽ manda
das pera q se nõ de occasiaõ ao diabo. quẽ
tiuer atreuimẽto pera fazer ho contrairo
seja sometido ha desciplina da Regra.

Dos vestidos, e calçado dos Irmaõs.

Os vestidos se dem aos Irmaõs
segundo ha calidade do lugar. e.
que moraõ. he a temperança do. ar. por q
nas Regiois frias ha hy necesidade de ma

is. vestidos. nas quẽtes de menos. ha consi
deracaõ disto carregue sobre ho abbade pa
recenos todavia que nos luguares tẽpe
rados. abasta bem. ha cada hũ sua tunica
⁊ sua cugula. ha cugula em ho Inv͛no seja
de muito pello. ⁊ no veraõ bem tosada ou
velha. ⁊ hũ escupulario por amor do traba
lho. Em os pees traguaõ capatos ⁊ calcas.
da cor ou grossura do pano, nõ se queixem
hos monges. mas seja do que ouv͛ na pro
vincia. em q̃ moraõ. ⁊ do menos preco que
se poder achar. Veja ho abbade q̃ naõ sejã
curtos hos vestidos. antes tenhaõ sua.
midida conueniẽte. Quando Receberem
vestidos nouos. dem hos velhos pera que
se guardem em ha casa dos vestidos por. a
mor dos pobres. Abastaõ. hao mõge duas
tunicas. ⁊ duas cugullas pera se mudar de
noite. ⁊ pera poder lauar os ditos vestidos.
Ho que daqui passar he superfluo. ⁊ he nece
ssario que se evite. Ho calcado ⁊ qual quer
outra cousa velha tornẽna quãdo Receberẽ
outra noua. Quando hos mandaõ fora

tomẽ da casa dos vestidos
& has tornarão lauadas ha dita casa quãdo
tornarẽ. E as cugulas & tunicas que entã
leuarem sejão hũ pouquo milhores q̃ as q̃
trazem por casa: as quais tanbem tomarão
da casa dos vestidos & tornallas hão quãdo
tornarem. Pera has camas abastão hũ.
colchão cubertas cobertor & cabecall. hos
quais leitos hão muitas vezes de ser vistos
pello albade pera q̃ senõ ache nelles cousa
ppria & se alguã cousa for achada q̃ não te
nhão Recebida da mão do albade: sejão so
mitidos ha muij graue castiguo. Cortense
as Raizes deste vicio de ter cousa propria.
Todas as cousas necessaris Recebam do
albade. cugulla. tunica. & çapatos. calças
bragas. facas. garfo. agulha. lencos papel.
pera que se tire toda escusa de necessidade.
Considere acerca disto sempre ho albade
em aquella senteça que esta escrita em os
autos dos apostollos. s. que se daua ha
cada hũ conforme a sua necessidade. desta
maneira tenha Respeito ho albade ha ne

cessidade dos necessitados. ⁊ não ha malicia dos enveiosos. ⁊ em todos seus Juizos cuide em ho premio de deus.

Da mesa do albade.

Ha mesa do albade seja sempre com hospedes ⁊ peregrinos. Quãdo nõ ouv̄. hi ospedes. pode convidar. hos Irmãos que quiser. Procure toda via que fique sempre com os Irmaões hũ velho. ou dous pera Instituição. boa.

Dos officiaes do most°.

Hos officiaes do mosteiro se lhe ho abbade pera isso der licença. exercitem. suas artes com muita humildade ⁊ se se em soberbecerẽ. com ver que sua sciencia he proveitosa. ao mosteiro. sejaõ privados do uso de sua arte. ⁊ nõ se exercitem mais nella. senaõ quãdo por ventura lho tornar ha mandar ho albade. pellos ver Ja humilhados. se alguã obra dos officiaes. se ha de vender. vejão aquelles per cujas maõs se isto ha de negociar. que não facaõ enguano ha ninguem lembrense de ananias ⁊ safira. pera q̃ a morte q̃ elles em ho corpo padeceraõ não ha padecão.

em ha alma. estes, et todollos outros q̃ com
cousas do moosteiro. ha alguẽ em guanarẽ.
Em. os precos nõ aja hi ponta de avareza.
mas antes. dem sempre tudo hũ pouco ma
is barato que hos leiguos. pera que seja
deus em todallas cousas glorificado.

Como haõ de ser Recebidos. os nouicos.

Hos que vierẽ nouamẽte ha Religi
aõ. nõ seraõ Recebidos facillmente.
mas como diz ho apostolo prouai hos es
pritos se saõ de deus. pollo que se hoq̃ quer
entrar em ha Religiaõ perseuerar batendo
ha porta he depois de quatro ou cinquo di
as. for visto sofrer injurias. he a deficulda
de da entrada. com paciencia. et insistir
em sua peticaõ. conceda se lhe ha entrada.
he este em ha casa dos hospedes por alguũs
dias. he depois se passe ha casa dos noui
cos honde medite. et coma et durma. he
pera cuidado delle seja deputado hum
velho. apto pera guanhar. almas. ho qual
curiosamente proueja sobre elle pera co
nhecer se vdadeira mente busca ha deus

se está aparelhado pera ho officio diuino pa
obediencia. pera sofrer Jniurias. Diguãlhe
todollos trabalhos ⁊ asperezas pellos quais
se caminha pera deus. he se prometer q̃ sera
firme ⁊ cõnstante. depois de dous meses se
lhe lea esta Regra per hordẽ he digaõlhe. Esta
he a Regra debaixo da quall. has de seruir.
em ha guerra espirituall. se ha podes guar
dar. entra nella: senaõ. liuremente te podes
hir. Se estiuer aJnda firme. em seu ꝓposito
Entaõ ho leuẽ ha dita casa dos nouicos. o
de outra vez sera prouada sua paciencia. ⁊
no fim de seis meses lhe leam outra vez ha Re
gra. pera que saiba ho em q̃ se mete. he se estiũ.
aJnda firme. passados quatro meses lhe tor
nẽ. a ler ha mesma Regra. E se depois de seu
concelho auido consiguo ꝓmeter de guar
dar. tudo ho que se nella contẽ. he de ser ho
bediente em quãto lhe mandarẽ. seja Recebi
do. na congreguacaõ. E saiba q̃ Ja esta posto
debaixo de Regra. polla quall dahy por diã
te lhe naõ sera licito sahir do mosteiro. nem
tirarse do Jugo q̃ elle depois de deliberacaõ.

de tantos dias podera engeitar, ou Receber
ho que ouuer de ser Recebido. E em ho coro
diante de todos prometa cõstancia & emẽda
em seus custumes, & hobediencia diante
de deus he de seus santos. pera que se e algum
tempo fezer ho contrairo do que promete.
saiba que por aquelle sera condenado de quẽ
faz zõmbaria. Desta promessa fara peticaõ
aos nomes dos santos dos quais ouuer
em ha casa Reliquias. he ao abbade ꝑsente.
E esta peticaõ escreuera cõ sua maõ. he se naõ
sabe escreuer. Roguara ha outrẽ q̃ lha escreua.
he elle se asinara nella he apora sobre ho altar.
he como a poser. digua logno este versso.
Suscipe me dñe. secundũ eloquium tuũ &
viuaõ. & nõ confũdas me ab espectatiõe mea.
ho quall vsso Repetira ha congreguacaõ tres
vezes. ajuntãdo na fim. gloria patri. E depois
disto lancarseha ho nouico aos pees de cada
hũ pedindo que Roguẽ por elle. he daq̃lla ora
por diante seja auido por hũ dos da congrega
caõ. E se tem alguã fazenda. ou ha de primei
ro. aos pobres. ou faca della solẽne doacam.

ao mosteiro nõ Reseruãdo pera si cousa alguã.
E saiba que daly por diante nẽ em seu ꝓprio
corpo tem poder. E loguo em ho mesmo coro
se dispa de seus ꝓprios vestidos. he se vista cõ os
do mosteiro. E hos vestidos q̃ despio se guardẽ
em ha casa dos vestidos pera que se em algũ
tempo der consintimẽto ao demonio pera se
sair do mosteiro ho que deus não queira seja
lançado fora despido de todas as cousas do
mosteiro. mas ho escrito petitionis que ho
abbade tomou do altar. não ho torne a leuar:
mas guardese em ho mosteiro.

Dos filhos dos nobres ou pobres que são offereçidos.

SE alguã pessoa nobre offerecer seu
filho a deus em ho mosteiro: he o moço he de
menor jdade. seus pais facão per escrito ha
peticão que assima dissemos, he cõ ha offerta
que offerecem tomẽ ho mesmo escrito he a
mão do moço he ho metão em a pala do altar:
he de sua fazenda ou ꝓmetão em a mesma
peticão que nũqua per meo de outrẽ nẽ de

quall quer outra maneira lhe dem nada nẽ
lhe offerecaõ ocasiaõ de ter alguã cousa pro
pria. ou ao menos quãdo isto nõ quiser fa
zer. he quiser offerecer alguã esmola ao
mosteiro facaõ do q̃ lhe querẽ dar. doaciõ
ao mosteiro. E desta maneira se cerrem to
dos os caminhos de mall. he naõ fique.
esperanca ao moco. cõ aquall em guana
do. possa perecer ho que deus naõ queira,
como ja vimos por experiencia. en alguũs
E ho mesmo faraõ os pobres. Mas hos
que naõ tem fazenda nenhuũa faraõ singe
lamẽte seu voto he com sua oferta hoffe
receraõ seu filho a deus diante de teste
munhas. Dos sacerdotes q̃ quiserem
viuer em ho mosteiro.

Se algũ sacerdote pedir q̃ ho tomẽ
em ho mosteiro naõ lhe outorguẽ
loguo ho que pede. Toda via se perseuerar
nesta peticaõ seja desenguanado q̃ ha de cõ
prir toda ha Regra sem alguã Relaxacaõ
pera q̃ lhe naõ diguaõ como esta escrito.
Amiguo pera q̃ vieste. Toda via cõceder lhe a

que este abaixo do abbade he de bencão & te
nha as missas se lho abbade conceder. & dou
tra maneira não. E saiba q̃ esta sobieito ha
Regra. E de a todos exemplo de humildade.
Se por ventura. por causa de hordens. ou de
quallquer outra cousa esteuer em ho mos
teiro. não olhe ho luguar. q̃ tem. por Reuerẽ
cia do sacerdocio. mas aquelle em q̃ entrou.
quando se meteo em ho mosteiro. Ho cleri
guo que con ho mesmo desejo se quiser aju
tar ha cõpanhia da Religião seja posto em
luguar meão. Com tall q̃ tambẽ faca votos
da obseruancia da Regra. & da ꝓpria cõstãcia

Dos monges peregrinos como hão de ser Recebidos.

SE algũ monge peregrino vier de
ꝓuincias muy distantes he quiser morar. co
mo hospede em ho mosteiro. he se contentar
do custume do luguar q̃ acha. he nõ da tor
uacão cõ algũ excesso. ha obseruãcia da ca
sa. mas se contenta cõ ho q̃ nella acha. seja
Recebido por quanto tempo quiser. se con
prudẽcia. he humildade mouido de chari

dade. Reprehender. ou Insinar alguã cousa
considere ho abbade prudentemẽte se por
ventura ho quer deus per meio delle gui
ar. em alguã cousa. Se depois quiser fiq
qua em casa perpetuamẽte. seja esta sua
vontade Recebida. Principallmẽte porq̃
Ja do tempo que foi hospede se pode ter ex
periencia de sua vida. he se for cõprehẽdido
em algũs excesos ou vicios quando era
hospede. nõ somẽte. senõ consinta q̃ se aju
te ao corpo do mosteiro. mas diguaselhe
honestamẽte que se va: pera que sua miseria
nõ meta em amesma opressaõ de vicios
hos outros. E se nelle nõ ouuer tacha por
que mereca ser lancado fora: nõ somẽte
sera Recebido em ha companhia da congre
guacaõ se ho pedir. Mas tambẽ lhe aconse
lharaõ e Roguaraõ que se nõ va: pera que
com seu exemplo sejaõ hos outros emsi
nados. porq̃ em toda parte ha hũ so snõr
se serue. he debaixo da bandeira de hũ so
Rei se peleja. Se ho abbade nelle sentir

merecimẽtos pera isso podeo por em algũ
luguar mais alto he Recebello. nõ somente
por monge mas pollo em alguã dignidade
das que acima temos ditas de clerigos
ou sacerdotes, se vir q̃ sua vida he digna di-
sso. Mas guardese ho abbade em nenhũ te-
po. tomar monge de mosteiro conhecido
pera morar em seu mosteiro sem consinti-
mẽto de mesmo abbade. ou sem cartas em
q̃ lho encomẽde. Por q̃ esta escrito nõ facas
ha outrẽ ho que nã quierias q te fizessem.

Dos sacerdotes do mosteiro.

SE ho abbade quiser que se ordene
algũ presbitero. ou diacono, esle-
ja dos seus quẽ seja digno do officio de
sacerdote. Ho que for ordenado fuja de to-
da alteracao he soberba. Nõ ouse de se en-
tremeter senão em aquillo q̃ lhe ho abba-
de mãda. E saiba q̃ entaõ esta muito mais
subgeito e atado ha Regra que dantes. Nem
com ho calião do sacerdocio se descuide da
Regra. obediencia he Instituicaõ. Mas
cada dia. mais aproueite em deus. Semp.

tenha lembrãça do luguar. pera q̃ entrou no mosteiro. Alem do officio do altar q̃ tem. ou de quall quer outro carguo. ha q̃ foy. por merecimẽtos promouido por eleiçaõ da congreguaciõ ou vontade do albade. Saiba que he hobriguado ha guardar. ha Regra q̃ lhe tem posta seus decanos ou maiores. Quãdo assy naõ fizer sera. nao como sacerdote. mas como Reuell & contumas julguado. E amoestẽno muitas vezes & se se naõ ẽmendar. seja tambem ho bispo tomado em testemunho. & se nẽ assy se ẽmendar. depois q̃ forem suas culpas manifestas. he sua contumacia taõ conhecida q̃ se veia que naõ quer obedecer ha Regra seja lançado fora do mosteiro.

Da hordẽ da congreguaçaõ.

HA hordem das precedencias. em ho mosteiro se conseruaraõ. Ou. polla antiguidade do tempo da emtrada. ou. pollos merecimẽtos da vida, ou como ho albade hordenar: ho quall nõ cause torvaçio em hamanada. de q̃ lhe deraõ carguo.

guo. Nem como homẽ que quer vsar de poder
absoluto hordene alguã cousa InIustamente.
Mas cuide sempre que de todos seus Juizos ⁊
obras dara conta ha deus. Isto aseentado segũdo
ha hordem. q̃ ou ho albade poser. ou os mõges
tiuerẽ. se acheguem ha paz ⁊ comunhaõ. E pera
aleuãtar psalmos he estar em ho coro he em to
dollos luguares. em hordem de precedencia.
nõ preiudique Idade. porque samuell ⁊ daniell.
sendo moços Julguaraõ velhos. Pello q̃ tirando
aquelles que segundo dissemos ho albade poser
com maduro concelho. em mais alto luguar. ou
os q̃ por certas causas tirar do seu grao. todos
outros. em suas precedencias. siguaõ ha ordem
do tempo de sua conuersaõ. Como se dissesemos
de hũ que entrou em ho mosteiro. ha segũda
hora do dia. q̃ he mais Junior na Religiaõ quã
to ha Isto toqua. q̃ ho que entrou na primeira
hora do dia de quall quer Idade ou dignida
de que seja. Hos moços guardẽ. em todas
as cousas sua Regra he Insino. Os mais mã
cebos. honrem hos mais velhos. hos mais ve
lhos. amem os mais mancebos. Quando se
falaõ hũs aos outros. naõ seja licito a nimgue

chamar outrẽ per seu nome somente. Mas hos mais velhos. chamẽ hos mais mãcebos Irmaõs. hos mais mancebos. aos mais velhos padres. em ho que se entende hũ paternal. acatamento. Ho abbade seja chamado. pois esta em luguar de christo. Senhor. & abbade. E isto nã por elle procurar. este. appelido. mas por honrra he amor de christo. Elle em de he. trabalhe em ser tall que mereça ser digno deste nome. Honde quer que se toparem Irmaõs hũs com hos outros. hos mais mãcebos peçaõ. abençaõ. aos mais velhos. Passando ho mais anciaõ. se aleuãte ho mais mais mancebo. he lhe de luguar. pera q̃ se asente. nẽ presuma. ho mancebo de se asentar. com elle se lho nõ mandar. Pera q̃ se cumpra ho que he escrito trabalhai por fazer. aos outros hõra primeiro q̃ ha elles facaõ a vos. Hos moços pequenos. he mancebos. em ho coro & mesa tenhaõ com toda modestia suas hordens. he fora sejaõ semp̄ muy guardados & Insinados. ate q̃ cheguẽ ha idade. de maduro. e entemdimento.

De como se ha de hordenar. ha abbade.

EM ha eleicaõ do albade sempre se tera tal Respeito que seja feito albade aquelle que cõ temor de deus for elleito por toda ha congreguacaõ. ou por parte della. ajnda que seja pequena cõ ho concelho mais saõ. Ho que ha de ser feito albade seia elleito por merecimẽtos de vida. saber he doutrina. ajnda que seja ho menos antiguo na hordem de todos. Mas ho q̃ deus naõ consinta. todos junta mẽte. ele gerem tall prelado que de consintimento ha seus vicios. he os vicios vierẽ ha noticia do bispo. em cuja dioceci esta ho tall mostrº ou de algũs albades. ou cristaõs. houtros vezinhos. estoruẽe. ho cõmũ. consentimẽto dos maõs. he hordenẽ. digno guouerna dor. pera ha casa de deus. Pello que saibã certo que teraõ seu premio. em hos ceos. se isto fizerem limpamente. he cõ zello de dẽs Com tanbẽ. pollo contrairo cometeraõ. graue. peccado senaõ ajudarem ha isso.

Ho albade hordenado. cuide continuamẽte. em ha carregua que tomou sobre sy. he que

ha de dar conta de sua feitoria. he que mais con
vem. a seu officio aproveitar. que mandar.
He necessario que seja douto em ha lei de deus
pera que saiba. donde ha de tirar. as cousas
nouas he as velhas. Seja casto. temperado.
he misericordioso. Seja sempre mais Incli
nado. á clemencia. que ha Rigor de Justiça
pera que tanbẽ. elle ache em deus clemẽcia
Tenha odio aos vicios. amor aos Irmaões.
em as Reprensoões vse de prudencia. Nõ seja
em nada demasiado. Porque se demasiada
mente quiser. esfreguar ho vaso quebranta
llo ha. Lenbrese de sua propria fraqueza. he q̃
ha cana abalada. nõ convem quebrantala.
Nõ dizemos. que permitta criar vicios. mas
que hos atalhe con discricaõ he charidade.
de modo que vir que convẽ. ha cada pessoa.
como Ja temos dito. Trabalhe mais por ser
amado que timido. Nõ seja aRebatado. ou
assomado. nẽ apaixonado. nẽ cabeçudo nẽ
desconfiado. nẽ sospeite facillmẽte mall. por
que nũqua estara quieto. Em seus man
damẽtos. assy nos que convem. a deus
como nos que cõvem. ha esta vida. vse de

muita prudẽcia he consideraçaõ. Respeite em tudo ho que manda cõ temperãça diuida. Cuide na discriçaõ do santo Jacob. q dizia se fizer amdar meus guados mais do que podem. em hũ dia morreraõ todos jũtos. Lançãdo maõ destes testemunhos he doutros semelhãtes que emsinaõ discriçaõ ha quall. he mãy de todallas virtudes. Assy tempere todallas cousas que se acenda ho desejo dos fortes he ho dos fraquos naõ se perca. he os emfermos naõ desmaẽ. E sobre tudo em todallas cousas guarde esta presente Regra. pera que ministrando fiellmẽte. ouça. do senhor. ho que diz. ho bom seruo. que. acudio aos outros seruos seus cõpanheiros cõ ha diuida Reçaõ de triguo. em seu tempo. Certamẽte vos afirmo. diz elle que ho pora sobre todos seus beẽs.

Da criaçaõ do prior.

Muitas vezes acontece q̃ da eleiçaõ do prior naçaõ em hos mosteiros graues escandallos. por q̃ alguũs Inchados com espirito de soberba que se tem por as segundas pessoas depois do albade vsando

detirania. sam causa de muitos escandalos
he discordias. em hos cõuentos. principal
mẽte em hos luguares honde hos mesmos
saterdotes ou abbades que hordenarão
ho abbade. hordenaõ tanbẽ ho prior. quã
grande em conveniẽte este seja he mani
festo. por que loguo no principio da elei
caõ selhe da materea de soberba por que
cuida que esta isento da jurdicaõ de seu
abbade. por ser hordenado pollos mesmos
pollos quais ho abbade foy hordenado. Da
qui procedem. emvejas. contendas. mur
muratõis. diuisõis. he discordias. he desor
dens. E quãdo ho abbade he prior. mãdarẽ
cousas contrairas. he forcado que nesta dis
cordia. suas almas corrão muito Risquo.
E os suditos que seguem ho bando de hũ.
ou de outro quando querem lisonjar. has
partes. vanse caminho da perdicaõ. Deste
periguo saõ causadores aquelles que na
eleicaõ hordenaõ tais prelados pollo que
convem pera conseruacaõ da paz he chari
dade. que pẽnda do arbitrio do abbade
ha ordenacaõ de seu mosteiro. he se for

posiuell hordẽarsse todo ho proueito da
casa pollos decanos deputados discretos
assinados como dãtes assentamos da
maneira. que ho abbade hordenar. porq̃
sendo este carguo comettido ha muitos nõ
se dara ha hũu. materia de soberba. Mas quã
do ha condição do luguar. ho Requerer. ou
ha congreguação mouida cõ Rezão ho pi
dir humillmente. he o abbade Julguar que
cõuem. seja entaõ. prior quẽ quer que ho
abbade com conselho de Jrmaõs temẽtes
ha deus hordenar. Ho quall prior todavia
conuẽ que cumpra com Reuerencia. tudo
ho que lhe ho abbade mãdar. E nunqua
faca cousa contra vontade ou hordenã
ca do abbade por que quanto maior mã
do. tem sobre hos outros. tanto cõ maior
cuidado conuẽ que guarde. ha Regra.
Ho quall prior se for comprẽdido em al
gum vicio ou emguanado de soberba
ou desprezador da santa Regra. seja amo
estado. hate quatro vezes. se senaõ em
mendar. Receba ha disciplina. da Regra.
Quando nẽ com Jsto se ẽmendar. seja ti

rado

tado de seu carguo he outro posto em seu luguar:
E se depois em ho premucto for enquieto he
desobediente seja lançado fora do mosteiro.
Cuide toda via ho abbade que de todos seus
juizos dara ha deus conta pera que nunqua
accenda sua alma com chamas de enveja.
ou indinaçõ.

Dos porteiros do mosteiro.

HA porta do mosteiro seja posto hũ
velho discreto que saiba tomar re
cados he dar repostas. ao quall ha madureza
do juizo nõ consinta andar vaguabundo. ho
quall porteiro hade ter ha cella junto da porta
pera que achem os que vem sempre presente
quẽ lhes responda. E no ponto q̃ alguẽ tanger
ou algũ pobre bradar, loguo responda deo
gracias. ou louuado seja deus. he com toda
mansidade he temor de deus responda logo
com feruor de caridade. O quall porteiro
se tiuer necesidade de ajuda. tome hũ irmão
mais mãcebo em sua companhia. Ho most.º
se for posiuell de tall modo se ha de hordenar
que todalas cousas necessarias tenha ẽ casa.
como são. aguoa. moinho. orta. amassaria.

he diuersas artes he officios. pera que não te
nhaõ hos Irmaõs necessidade de andar fora
por que nãõ conuẽ. ha suas almas. Esta Regra
queremos que seja muitas vezes lida. pera. q̃
nenhũ dos Irmaõs se escuse. com ignorancia.

Dos Irmaõs q̃ saõ mãdados. ẽ algũ caminho.

Quando haõ de caminhar hos Irmaõs
emcõmendense. em as oracõis dos
Irmaõs he do albade. he na vltima oracaõ das
horas. facasse cõmemoracaõ por todollos au
sentes. E em ho dia que tornaõ de seu caminho.
em todallas. oras canonicas em quãto se faz
ho officio diuino lançados em ho chaõ do
coro he oratorio peçaõ. a todos que Roguẽ
por elles. pera que lhe perdoe deus algũ exce
sso. em que por ventura no caminho. cairã.
ou de ver. ou de ouuir. mas cousas. ou de fa
llar palauras ouçiosas. Naõ seja ninguẽ
ousado de contar. aos outros. ho que vio. ou
ouvio. fora do mosteiro. por que he grande
destruicaõ. he se alguẽ ho contrairo fizer seja
por isso com ha disciplina da Regra castig
guado. E tam bem sera guardado todo ho q̃ sair
do mosteiro. ou for pera alguã parte. ou fi
zer

zer qual quer outra cousa por pequena q̃ seja
sem mandamẽto do albade.

Quando se mãdão. ao Jrmão
algumãs cousas. Jmposiueis.

SE por ventura se mãdão ha algum
Jrmão alguãs cousas graues. ou Jmposiues.
obedeça. ao tall mandamẽto cõ toda man
sidão he obediencia. se vir que de todo ẽ todo
ha cargua que lhe poem. excede ha midida
de suas forças. dê. em seu tempo cõ muita pa
ciencia. ha seu prellado has causas de não poder
comprir ho q̃ lhe manda. E nõ se ensoberbeça
ou Resista. ou contradigua. he se depois de
lhe por isto diante. toda via. ho p̃llado insistir
no que mandou. saiba ho subdito q̃ lhe cõuẽ.
cõ muita charidade he confiança da ajuda.
de deus obedecer.

Que ninguẽ. em ho mosteiro
seja. ousa de deffender. outrẽ.

COm muito grande cuidado se hão
de avisar que per nenhũa via presuma hũ.
monge de deffender em ho mosteiro ho outro
nem Sai por elle, ainda que sejam m.to ~~ou elle.~~
parentes em nenhum modo presumaõ os= mẽto.
monges de fazer isto

por que daqui pode nacer ocasião de graues escandalos. E quem ho contrairo fizer seja aspera mente castiguado.

Que nõ possa niguem ferir. ou. escumũgar

Nom aja. em hõ mosteiro materia de presunsaõ. Pelo que ordenamos he constituimos que ha ninguẽ seja licito escomũgar ou açoutar algũ Irmaõ. senaõ. a quelle ha quẽ ho abbade ha tall poder der. os que pecaõ sejaõ pubrica mente Reprẽdidos pera que hos outros temaõ. Em ho castiguo dos meninos ate idade de quinze annos se ponha graõ diligẽcia. he todos tenhaõ cuidado delles. E isto seja com prudencia he temperança. por que nas idades mais Robustas. ho que tiuer. atreuimẽto de dar castiguo sem mãdado do abbade. ou se ouuer. sẽ discriçaõ em ho castiguo dos meninos. seja sometido ha deciplina da Regra. Por que escrito esta nõ faças. Aoutrẽ ho q̃ naõ queiras que te fizessem.

5 Que obedeçaõ hũs aos outros

O Bem da obediençia naõ somente se deue ao Abade; mas tambem entre si mesmos se obedeçam

~~mas tãbẽ comũe quu obedeçaõ~~ | hũs aos
outros: he saibaõ que per esta via da obe
diencia. caminhaõ pera deus. Deixando
pois. a parte ho mandamẽto do abbade ou
priores que por elle forem hordenados. po
los quais queremos que leixem todollos
outros mandamentos de pessoas particu
lares. Todollos mais mãcebos obedeçam
aos mais ançiaõs. com toda charidade he
diligencia. E quẽ for contencioso. seja aspe
ramente Reprendido. he se alguũ por quall
quer causa por muito leue que seja. for Re
prendido por seu abbade. ou por algum dos
maioraes. de quall quer maneira que seja
ou se sentir ho spirito de seu maiorall leuemẽ
te indinado. ou alterado por pouquo q̃ seja
loguo sem dilacaõ. Jaga Lançado. em terra
ante seus pees satisfazendo tanto tẽpo ate
que com a bençaõ do maiorall secure. a
quella alteraçaõ. E quem o naõ quiser
fazer seja corporalmente castiguado. ou se
for contumaz. seja lançado fora do mostr°.

Do bom zello que haõ de ter los monges

ASsy como ha hy hũ zello de amar-
gura mao que aparta de deus he
guia pera ho Inferno. Assy ha hy zello bom
que aparta dos vicios he guia pera deus he
pera ha vida eterna. Este bom zello exercitẽ
hos monges com amor ardentissimo. de
maneira que trabalhẽ por vencer hũs aos
outros no cuidado he diligencia da Reue-
rencia he acatamento que hão de fazer aos
outros. Soffrão com muita paciencia as
Infirmidades dos outros. assi corporais
como espirituais. Ha contẽda seja. sobre quẽ
sera mais obediente. Ninguẽ Respeite seu
proueito. mas ho dos outros. Empreguẽ
ha charidade. da Irmãdade. Cõ amor casto
temão ha deus. Amem. ha seu abbade. com
amor simpres he humillde. Nenhũa cousa
estimẽ mais que. a Jesũ christo. ho quall.
nos leue todos juntamẽte ha vida eterna.

Que não esta toda ha obseruãcia da Justiça posta nesta Regra.

Escreuemos esta Regra. pera que

guardandoa em os Mosteiros mostremos
em alguma maneira honestidade nos costumes
o prinsipio

cipio de vida Religiosa. Mas pera quem tra
balha por alcançar perfeiçaõ do Religiam
habito ou tem livros de santos padres ha obser
uancia das quaaes guia . os homeẽs pera al
tura de perfeiçaõ que scriptura falla ha hi.
ou que palavra de autoridade divina no
velho he novo testamento que nõ seja huã
muy certa he direita Regra da vida huma
na. Ou que livro ha hi de santos he catolicos
padres que nõ digua hõ mesmo. ss. q traba
lhemos de nos Irmos caminho direito ha
nosso criador. Has colações dos sãtos padres.
seus estatutos he vida. Ha Regra do nosso san
to padre saõ basilio. que tem em ssy senaõ
exemplos de monges santos he obedientes.
he Instrumentos de virtudes. No que pera nos
descuidados he viciosos he negligentes. he
grande verguonha he confusaõ. Quẽ quer
pois que trabalhas. por caminhar pera a
patria celestiall. Cumpre. com ajuda de
nosso senhor Jesu christo. Esta muy pequa
Regra de principio de Religiaõ. E entaõ
poderas com ha ajuda de deus que te defen
dera.

xera. alcançar estas cousas maiores de que fazemos mençaõ. he cheguar. ao cume das virtudes. E quem estas cousas fizer darse lhe ha entrada em ho Reino dos ceos.

Ynclina dñe aurem tuam ad preces nostras; quibus misericordiã tuam suplices deprecamur: vt animam famuli tui quam de hoc seculo migrare iussisti in pacis ac lucis regione cõstituas; et sanctorũ tuorũ iubeas esse cõsortem per

Eu soror N. prometo a Deus perpetua castidade,
pobreza e obediencia da Religiam, comforme a Regra
do nosso santissimo Patriarcha S. Bento Abbade, vzu
da ordem cisterciençe, e constituiçoens da Comgregação.
do nosso santissimo Padre S. Bernardo deste Reyno
de portugal: assim o voto, assim o prometo, assĩ o juro;
assim Deus me ajude.

Eu N prometo a Deos prepetua castidade
e pobreza e obediençia de Religião segundo
a Regra de Nosso Padre Sam Bento Abade
vro da Ordem Çistersiense e Constituiçoens
da congregação de Noso Padre São Ber=
nardo deste Reyno de Portugal e isto
mesmo prometo e juro asim Deos
me ajude

Il
209

Bibliotheca Nacional de Lisboa